ANNO XXXIII N. 74.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCA'O NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exu nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda s. João Climaco; s. Clinio s. Domnina m.
31 Terça s. Balbina v. s. Amos prof.
1 Quarta s. Macario; Quintiano s. Valerico ab.
2 Quinta s. Francisco de Paula fundador dos religiosos minimos.
3 Sexta s. Estevam in cœlio Monte.
4 Sabado s. Izidoro arc. e dout. da igr.
5 Domingo de Ramos s. Iria v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

CORREIO DE GOIANNA.

Tendo alguns habitantes da comarca de Goianna, de acordo com o proprietario deste jornal, estabelecido um correio diario, desta para aquella cidade, o qual deve partir daqui as 4 horas da madrugada, previne-se a quem tiver de escrever ou de mandar jornaes para os interessados nesta empreza, que o podem fazer até as 9 horas da noite do dia antecedente, inderessando a esta typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de março.

Officio — Ao Exm. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria. — Tenho presente o officio que V. Exc. me dirigio em 23 do corrente, communicando-me que na mesma data deixava o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara, por ter de seguir para a provincia do Rio Grande do Norte, a tomar conta da respectiva administração.

Tendo já expedido as convenientes communicações, resta-me felicitar a V. Exc. pela prova de confiança com que S. M. o Imperador se dignou honra-lo.—Communicou-se ao Exm. presidente da relação e a thesouraria da fazenda.

Dito — Ao Exm. general commandante das armas, solicitando a expedição de ordem para que o alferes José Caetano da Silva se apresente ao Exm. inspector do 3º districto de infantaria, afim de exercer as funcções de seu ajudante de ordens, se por ventura não houver inconveniente em semelhante nomeação. — Deu-se sciencia disto ao mencionado inspector e à thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia, communicando-lhe ter concedido a Luiz Felix de Santa Rosa o prazo de 20 dias para provar a isenção que tem seu filho Alexandre Barbosa para não ser obrigado a servir na armada.

Dito — Ao commando superior da guarda nacional de Goianna, dando-lhe sciencia de haver deferido o requerimento do tenente quartel-mestre Euzebio Pinheiro de Mendonça, e autorisando-o a mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter aquelle official de mudar-se para o municipio do Pombal, provincia da Parahiba.

Dito — Ao tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, para que se preste ao exame dos officiaes, cadetes e officiaes inferiores da arma de cavallaria que se apresentarem a respectiva commissão nomeada em ordem do dia do commando das armas de 20 do corrente.—Communicou-se ao general, á thesouraria de fazenda e ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que consinta em ser a escuna « Lindoya » fornecida de agua pelo chafariz daquelle arsenal.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito — Ao director do arsenal de guerra para que forneça por emprestimo ao commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio os lampeões que poder dispensar, afim de serem empregados na illuminação do respectivo quartel, ficando o mesmo commandante responsavel por qualquer extravio ou deterioração.—Officiou-se no mesmo sentido ao arsenal de marinha, e communicou-se ao general commandante das armas.

Dito — Ao mesmo, dizendo que visto não se achar nesta provincia a pessoa que, nos termos do aviso de 16 de janeiro deste anno, deve assistir á abertura dos 3 caixões vindos no vapor « Paraná » com destino áquelle arsenal, pode Smc. mandar abri-los sem essa formalidade, afim de effectuar-se o exame dos objectos nelles contidos.

Dito — A' thesouraria provincial, para mandar pagar a João Caetano Coelho a quantia de 130$, valor de um portão de ferro, e a Domingos Francisco Ramalho a de 170$800, importancia de 122 bonets, certo Smc. de que se vai requisitar da presidencia do Rio Grande do Norte a indemnisação de semelhantes quantias, visto terem sido os mesmos objectos comprados á requisição della para aquella provincia.

Dito — Ao commandante de policia, para dar baixa do serviço ao cabo de esquadra daquelle corpo Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.

Dito — Ao director das obras publicas, enviando um requerimento dos desenhistas daquella repartição, endereçado a assembléa provincial, afim de que dê sobre elle a sua informação.

Dito — Ao Dr. João José Innocencio Poggi, communicando-lhe ter sido aceita a demissão que Smc. pedio do lugar de membro da commissão de hygiene publica.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao presidente da referida commissão.

Expediente do secretario da provincia.

Officio — Ao secretario da assembléa provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, o officio incluso do chefe de policia, sob n. 273, acompanhado de outro do delegado do termo de Iguarassú, com data de 7 do corrente, ambos relativos aos conflictos que frequentemente se dão entre as autoridades de Iguarassú e Nazareth por não se achar bem definida a divisão entre aquelles dous termos; o que demonstra a necessidade de ser convenientemente determinada a linha divisoria entre os dous termos, afim de cessarem conflictos que muito prejudicam a administração da justiça e produzem serias difficuldades á acção da policia.

Despacho do dia 24.

Augusto José Pereira, requerendo o pagamento do valor de uma canôa de sua propriedade, que foi extraviada no serviço publico.—A informar ao capitão do porto.

Dr. Antonio de Vasconcelles Menezes de Drummond, quer que seja admittido ao Gymnasio seu filho Antonio Luiz.—A informar ao regedor do Gymnasio.

Baldoino José da Silva, pede licença para ensinar particularmente primeiras lettras.—A informar ao director geral interino da instrucção publica.

Feliciano Rodrigues da Silva, ajudante do engenheiro da repartição das obras publicas, quer ser nomeado engenheiro.—A informar ao director interino das obras publicas.

Geminiano Joaquim de Miranda, pede por certidão 3 attestados, que existem na secretaria do governo.—Mandou-se passar.

Bacharel Joaquim da Costa Dourado, professor publico de primeiras lettras, pede que se lhe mande adiantar sob fiança a quantia de 300$000 mil reis.—A informar ao director geral da instrucção publica.

Joaquim Antonio Rodrigues, mestre carpinteiro.—Mandou-se satisfazer a exigencia do capitão do porto.

José Alves da Silva Guimarães, pede titulo de um terreno de marinha na rua d'Aurora.—A informar ao inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Felix de Santa Rosa, requerendo, que fique em custodia por 20 dias seu filho recrutado Alexandre Barbosa.—Concedeu-se.

Manoel Filgueira Galvão.—Mandou-se justificar a identidade do escravo recrutado.

Manoel Antonio dos Santos Fontes, pede portaria para seguir viagem para Europa.—Mandou-se passar portaria.

Roza Maria de Oliveira Costa, pede, que seja admittido ao collegio dos orphãos seu filho Austricliano.—A informar ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Silvano Thomaz de Souza Magalhães, allegando ter mais de 12 annos de magisterio, e pedindo a gratificação que lhe compete, sendo considerado do segundo grão.—A informar a thesouraria provincial.

Speridião Barbosa da Silva.—Mandou-se passar portaria, concedendo a licença requerida.

Officio do provedor da saude, dizendo, que o patrão e remadores do escaler da saude, pedem augmento de jornal.—A informar ao capitão do porto.

Despacho do dia 26.

Agostinho dos Santos, capataz dos canoeiros do porto do Recife, pedindo, que seja desprezada a pretenção de Domingos José Pinto e outros canoeiros. A informar ao capitão do porto.

Antonio dos Santos Vital, pede certidão de differentes documentos existentes na secretaria do governo.—Mandou se passar.

O mesmo, requerendo 2 mezes de licença.—A informar ao director geral da instrucção publica.

O mesmo, pedindo pagamento de seus ordenados.—A informar ao director geral da instrucção publica.

Candida Mendes da Cunha e Azevedo, pede o pagamento do ordenado, que se ficou a dever a seu fallecido marido João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, ex-thesoureiro da extincta thesouraria provincial.—A informar a thesouraria provincial.

Francisco Pereira de Carvalho, arrematante, pede 4 mezes de prorogação.—A informar ao director das obras publicas.

Guilherme da Silva Guimarães, requerendo a restituição de direitos que pagou na alfandega.—A informar ao inspector da thesouraria de fazenda.

A irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, pedindo uma guarda de honra para acompanhar a procissão.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José da Silva Guimarães, tenente coronel commandante do 9. de infantaria, requisitando utencis para o respectivo batalhão.—Mandou-se fornecer.

Officio do juiz de direito da comarca de Pao d'Alho, pedindo que se mande pagar as diarias fornecidas ao recruta João Filippe Nery.—A informar a thesouraria de fazenda.

Dito do juiz de direito da comarca de Garanhuns, apresentando para ser paga a conta das diarias fornecidas aos recrutas na importancia de 17$280.—Foi remettido ao inspector da thesouraria de fazenda para pagar.

Dito do commandante das armas, apresentando informado o requerimento do escrivão interino da botica do hospital regimental.—A informar a thesouraria de fazenda.

Dito do commandante do presidio de Fernando, apresentando a relação de differentes objectos que se fazem mister em dito presidio.—A informar a thesouraria de fazenda.

Dito do chefe de policia, informando o requerimento do recruta Ponciano José da Luz.—Foi devolvido ao chefe de policia para declarar se existe nesta capital o individuo, de que se trata.

— 27 —

Francisco Antonio Cordeiro, pedindo licença para embarcar seis taboas para o Rio Grande do Norte.—Foi remettido ao inspector do arsenal de marinha para passar as guias do estylo.

Joaquim José Nogueira, sentenciado, requerendo dispensa do serviço a que he obrigado.—A informar ao juiz municipal da primeira vara.

José Francisco do Rego Barros, recorrendo do despacho da camara municipal da villa do Cabo.—A informar a camara municipal do Cabo.

Victorino de Sá Leitão, preso, pede que se mande findar o processo instaurado contra elle supplicante.—Não ha que deferir.

Dito do chefe de policia, pedindo que se mande pagar o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da Villa Bella.—Foi remettido a' thesouraria provincial para pagar.

Dito do conselho administrativo naval, dizendo que contratou o fornecimento dos generos precisos para a armada. — A informar á thesouraria de fazenda.

Dito do director das obras publicas, dizendo que o arrematante do 19. lanço do empedramento da estrada da Victoria tem feito um terço da obra.—Foi remettido a' thesouraria provincial para pagar.

O mesmo, apresentando o orçamento e clausulas da obra do empedramento do aterro dos Afogados.—A informar a' thesouraria provincial.

— 28 —

Antonio Manoel Coelho, requerendo que seja admittido a arsenal de guerra o menor de nome Antonio.—A informar ao inspector do arsenal de marinha.

D. Catharina Leopoldina de Castro e Araujo, requerendo licença para ensinar primeiras lettras.—A informar ao director geral da instrucção publica.

José Alves da Costa, requerendo que sejam removidos do presidio de Fernando para esta capital os presos de nome João da Cruz, e Manoel Rodrigues.—A informar ao juiz municipal da primeira vara.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço, pede uma guarda de honra para a companhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados.—Dirija-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Antonio Leite, requerendo que se mande pagar o quarto do bilhete da loteria do convento do Carmo.—A informar a thesouraria provincial.

Joaquim da Silva Gusmão, sentenciado, pedindo dispensa do serviço a que he obrigado.—[illegible] negado, a' vista da inspecção de saude que o julgou robusto e são.

João Baptista da Silva, sentenciado, pede dispensa do serviço.—A informar ao commandante do presidio de Fernando.

João Gomes de Oliveira, mestre calafate, pede duzentos palmos de terreno de marinha na ilha do Nogueira para seu estaleiro.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Officio do director das obras publicas apresentando o orçamento do rebaixamento da ladeira do engenho velho.—A informar a' thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de março de 1857.

ORDEM DO DIA N. 447.

O general commandante das armas declara, para os fins convenientes, que S. M. o Imperador houve por bem confiar a administração da provincia do Rio Grande do Norte ao Exm. Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1.ª vara de esta cidade, que por tal motivo deixou no dia 23 do corrente de exercer as funcções de auditor de guerra, que passarão a ser desempenhadas pelo Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, juiz de direito da segunda vara.

O mesmo general se prevalece da occasião para agradecer ao Exm. Sr. Dr. Doria os bons serviços que prestou durante o tempo em quanto exerceu com intelligencia e assiduidade as funcções de auditor desta guarnição.

José Joaquim Coêlho.

— 31 —

ORDEM DO DIA N. 448.

O general commandante das armas, em observancia do art. 3. da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. alferes do 9. batalhão de infantaria, Julio Cesar da Fonseca, visto como tendo obtido da presidencia desta provincia, quando praça de pret, tres mezes de licença para tratar de sua saude na do Ceará, cuja licença finalisou a 23 do corrente, até agora não fez a sua apresentação. Seja por tanto chamado por edital, na forma disposta no referido artigo, e no regulamento de 24 de novembro de 1855.

O mesmo general determina, que amanhãa 1. de abril, pela manhãa, aos corpos do exercito aqui existentes, ao da guarda nacional em destacamento, e as companhias fixas, se passe revista de mostra pela ordem seguinte: as 6 horas á companhia de artifices; ás 6½ ao oitavo de infantaria; ás 7 ao 1. batalhão de artilharia da guarda nacional em aquartelamento; as 7¾ ao batalhão 10; e as 8½ ao 9., ambos de infantaria; as 9 a' companhia fixa da cavallaria, e as 9¾ ao 9. batalhão de artilharia a pé na cidade de Olinda.

José Joaquim Coelho.

Edital.

José Joaquim Coelho, fidalgo cavalleiro da casa imperial, grão-cruz da ordem de S. Bento de Aviz, dignitario da do Cruzeiro, condecorado com a medalha do exercito cooperador da boa ordem, tenente-general graduado, e commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber que o Sr. alferes do 9. batalhão de infantaria, Julio Cesar da Fonseca, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não se tendo elle apresentado ao batalhão do dia 23 do corrente mez, em que finalisou a licença de tres mezes que obteve do Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, para tratar de sua saude na do Ceara' foi por ordem do dia de hoje, sob n. 448, declarado ausente, e he chamado pelo presente edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar da data deste, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835, e para que o referido lhe conste fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que sera' publicado nas gazetas desta cidade. Recife 31 de março de 1857.

Demetrio de Gusmão Coelho,
Alferes ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE MARÇO DE 1857.
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares, Gitirana e Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão, e lida a acta da ultima, he approvada.

A um quarto de hora da tarde, compareceu o Sr. José Pereira da Cunha, convidado para, na qualidade de supplente, tomar parte no julgamento de uma causa em que são suspeitos os Srs. deputados Lemos e Rego e supplente Ramos e Silva, e a meia hora o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, tambem supplente, para o mesmo fim.

Julgamentos.

Entrando em julgamento a appellação commercial desta cidade em que são:
Appellantes, Crabtree Kennworthy & Companhia;
Appellado, John Donelly.
Foi confirmada a sentença appellada.

Apresentados pelo Sr. desembargador Gitirana, para ser designado o dia do julgamento, os embargos em que são:
Embargante, João Keller & Companhia;
Embargado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.
Designado o dia de hoje, e entrando em julgamento
Ficou adiado a pedido do Sr. deputado Pinto de Lemos.

Entrando em julgamento a appellação commercial desta cidade em que são:
Appellante, Antonio Gonçalves dos Santos;
Appellado, Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Desprezaram-se os embargos.

O Sr. desembargador Guimarães apresentou, para ser designado o dia do julgamento, a revista commercial do Rio de Janeiro em que são:
Recorrente, Antonio Pinto Ferreira;
Recorrido, José Gomes Ribeiro.
Designado o dia de hoje, e sorteados os Srs. deputados Lemos, Medeiros Rego e Ramos e Silva
Foi adiado a pedido do ultimo, que levou o processo para examinar.

Entrando em julgamento a appellação commercial desta cidade em que são:
Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, por si, e como administrador de seu filho e o desembargador curador geral.
Sorteados os Srs. deputados Manoel Gonçalves da Silva e Bastos.
Ficou adiado pela hora.

Distribuições.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Villares, a appellação commercial desta cidade em que são:
Appellante, appellado, Firmiano José Rodrigues Ferreira;
Appellada, appellante, D. Anna Candida do Coração de Jesus.
Escrivão Martins Pereira.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão as 3 horas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO
4 de março.

Em aditamento a minha ultima de 20 de fevereiro pelo « Petropolis, » não terei hoje de acrescentar muita cousa digna de nota.

Estimo muito poder escrever-lhe d'ora em diante com regularidade pelos vapores hamburguezes, tendo a companhia, que esta' construindo um terceiro navio, alugado provisoriamente um vapor inglez « Golden Fleece, » de sorte que partirá' daqui para o Brasil um vapor no dia 20 de cada mez. Em verdade a expedição mensal de um vapor he a « conditio sine qua non » para uma linha hamburgueza brasileira, se ella deve dar algum proveito e sustentar a concurrencia com os inglezes. O que sobremodo importante lhe sera', he que augmente a emigração para esse bello paiz. A preoccupação contra o Brasil desappareceu, e na imprensa allemãa a questão de emigração para o Brasil ja encontra toda a protecção. Emquanto a emigração neste anno ja se acha annunciada uma linha de paquetes regulares para a colonia de D. Francisca, partindo todos os mezes desde 20 de março até 20 de outubro. He a primeira linha regular para uma colonia allemãa-brasileira.

O acontecimento mais notavel das ultimas semanas he a solução finalmente assegurada da questão do Sunda entre a Dinamarca e os Estados, cujo commercio se acha mais interessado nessa questão. As ultimas difficuldades entre a Inglaterra, Prussia, Russia, Suecia, França, Hollanda, Belgica, Estados-Unidos, Mecklemburgo, Hamburgo, Lubeck, Bremen, e a Austria de um lado, e a Dinamarca do outro lado se acham removidas e ainda neste anno o Sunda tera' uma navegação inteiramente livre aberta para o commercio.

Como se sabe, o modo da solução he que a Dinamarca só capitalisara' a receita que até agora percebia dos ditos direitos do Sunda, e que essa importancia sera' paga a' Dinamarca pelos differentes Estados, cujo commercio até agora pagava esse direito, na proporção porque os seus navios e generos o prestavam. A somma que a Dinamarca exigio, foi achada demasiada, e acha-se finalmente fixada em 35 milhões de rixthalers (um rixthaler he igual a cerca de um mil réis.) Esses 35 milhões serão pagos em quarenta prestações semestraes, podendo cada Estado que o desejar, pagar ja antes a sua divida á Dinamarca. A dita somma, segundo dados officiaes, se dividira' da maneira seguinte:

	Importancia dos direitos que cada estado pagava annualmente. Rixthalers	Total da somma de capitalisação q' tem de pagar. Rixthalers
Dinamarca	72,088	1,122,078
Suecia	102,182	1,590,503
Russia	625,747	9,739,993
Prussia	285,250	4,440,027
Mecklemburgo	24,006	373,663
Lubeck	6,017	102,996
O Baltico em geral	14,899	231,909
Noruega	42,866	667,225
Hamburgo	6,875	107,012
Bremen	14,043	218,585
Oldemburgo	1,807	28,217
Hanover	7,927	123,387
Inglaterra	650,601	10,126,855
Paizes Baixos	90,461	1,408,060
Belgica	19,367	301,455
França	78,315	1,219,003
Hespanha	65,531	1,020,016
Portugal	17,656	274,823
Sardenha	1,473	22,928
Toscana	1,683	26,196
Napoles	14,713	229,013
Austria	1,891	29,434
Grecia	90	1,401
Turquia	2,308	35,925
Estados-Unidos	46,117	717,829
Mexico	420	6,537
S. Domingos	839	13,059
Venezuela	420	6,537
Nova-Granada	210	3,269
Uruguay	84	1,307
Estad. do Rio da Prata	210	3,269
Brasil	32,527	506,295
Perú	27	420
Buenos-Ayres	1	16
Chili	23	358
China	210	3,268
Outros estados alem do Baltico	19,095	297,221
Total	2,248,579	35,000,000

A somma exigida do Brasil he pois de cifra rs. 506:295$000.

Ao mesmo tempo que acabara' o direito de Sunda tera' lugar uma diminuição de assim chamado—direito de transito por terra Holtenez—Lauemburgui que a Dinamarca percebe na estrada entre Hamburgo e Lubec, pagando-se d'ora em diante 1 shilling por quintal em lugar de 5 shilling. Deve-se agradecer isso aos esforços reunidos da Russia e da Inglaterra.

Ja por vezes fallei dos esforços dos governos da Allemanha para conseguir uma maior unidade, se não politica, ao mesmos commercial e industrial. Ja se alcançou alguma coisa, e depois de haver em janeiro passado fixado a conferencia de Vienna um systema monetario analogo para todos os estados allemães que tera' principio em 1858: a introducção d'um systema de peso uniforme esta' fazendo rapidos progressos

A' Prussia deu para isso o primeiro impulso, adoptado ja no anno passado o peso do Zollveren. Segundo se diz todos os outros estados estão de accordo e em pouco se espera que sera' adoptado o quintal de 100 libras do Zollverein como peso moral para a Allemanha. Deste modo havera' ao menos uma unidade de peso e moedas, e entretanto a conferencia dos estados allemães reunida em Nuremberg se esforça para estabelecer um codigo da commercio geral para toda a Allemanha.

He bem interessante que nessa occasião se consulta e cita frequentemente nas discussões da conferencia o codigo do commercio brasileiro, o qual ha pouco foi traduzido em Allemão por dous jurisconsultos Prussianos, os Drs. Burchardt e Stolp.

Um grande progresso para o transito interior foi a apparição d'um novo regulamento de passaportes na Austria. Não se pode imaginar os incommodos que até agora estavam sujeitos os viajantes na Austria, tanto nacionaes como estrangeiros, por causas dos passaportes; não bastava apresentar o passaporte na entrada no paiz, era preciso um visto em cada lugar que se passava. Tudo isso acabou felizmente, e pode-se agora viajar na Austria da masma maneira que em todos os outros estados do continente.

Na politica reinou grande calma, com a unica excepção das questões da Inglaterra na Asia. As differenças com a Persia se acham aplainadas por meio de uma especie de conclusão da paz celebrada em Paris entre Feruk Khan, enviado da Persia e o embaixador inglez Lord Cowley na mesma corte, mas sob reserva da ratificação dos respectivos gabinetes, o que vista a distancia de Taheran vai adiar ainda por alguns mezes a solução definitiva do dito conflicto.

Tanto mais bellicosa he a posição dos negocios da China, segundo resulta das ultimas noticias de Hongkonk, Ishampoa, até 15 de janeiro. Os inglezes no seu procedimento contra o governador chin de Cantão, o mandarim Yeh, se deixaram ao principio levar pela idéa que uma demonstração energica da sua parte bastaria para fazer ceder os chins, e agora não se acham em pequeno embaraço depois de se haverem convencido do seu engano.

O almirante Seymour, commandante da esquadra britannica nos mares da China, se acha reduzido a defensiva, ao mesmo tempo que os Chins depois de incendiarem as feitorias europeas acommetteram tanto os navios inglezes surtos em frente de Cantão, como os fortes tomados pelos Inglezes. Essa posição desagradavel dos Inglezes na China não deixou de augmentar as difficuldades que o gabinete Palmerston encontra no parlamento. A opposição dos torys Peelistas e homens de Manchester, julgou dever servir-se da questão chineza para assaltar o gabinete, e depois de haver falhado a tentativa respectiva na casa dos lords pela maioria em favor da politica ministerial, melhor resultado se obteve na casa dos communs na votação sobre a moção apresentada por Cobden durante a noite de 2 a 3 de março. O voto de censura contra a politica chineza do gabinete passou com a maioria de 16 votos. Ja se sabia que nesse caso lord Palmerston dissolveria o parlamento.

Segundo as noticias recebidas hoje pelo telegrapho de Londres, a dissolução tera' com effeito lugar, mas, como ainda não se acha votado o budget, só o tera' depois disse se haver realisado; isto he, em meiados de maio.

Em geral julga-se que as novas eleições serão em favor da politica chineza de Palmerston. Acontece com a guerra chineza, o que aconteceu com todas as guerras da Inglaterra. Ao principio a idéa de uma guerra he anti-popular; mas uma vez que se ella torna um *fait accompli* e que haja necessidade de a levar a fim com toda a energia, não dura muito, e o interesse geral se lhe dedica tanto mais vivamente. Lord Palmerston não ignora isso, e não deve duvidar d'um favoravel resultado das novas eleições; anto menos quanto as mesmas se adiaram.

Entretanto a continuação do gabinete Palmerston he presentemente uma fortuna para a Suissa, e a sua retirada em consequencia da questão chineza, se não fosse muito sentido por outros, para a confederação de certo seria um golpe bastante fatal. A questão de Neufchatel se acha ainda pendente, e a Prussia se mostra de novo menos inclinada que nunca, para realisar as promessas confidenciaes feitas antes da libertação dos prisioneiros de Neufchatel. Desde que chegaram a Berlim alguns dos realistas presos em Neufchatel, e El-Rei lhes deu ouvido, cada dia se apresentam novas difficuldades. Toda a imprensa allemãa esta' de accordo, que uma vez que se tornou impossivel a restituição do governo de facto sobre Neufchatel, não resta outra politica a' Prussia do que assegurar a sua renuncia sobre esse governo ao menos o pl[illegible] caracter de livre generosidade.

Em lugar disso em Berlim só querem saber de uma renuncia, que propriamente nenhuma renuncia he, querem abandonar o governo nominalmente, conservando-se o direito de ingerencia no governo de Neufchatel por meio de certas clausulas e condições etc.

A Suissa do seu lado sustenta o programma da verdadeira independencia de Neufchatel, e dessa maneira parece duvidoso se essa questão tera' uma prompta solução definitiva. Entretanto os realistas expulsos da Suissa, juntamente com algumas centenas de desertores de Neufchatel, estão reunidos n'uma pequena cidade da França, Morteaux, perto da fronteira de Neufchatel, e alli fazem planos de toda a qualidade para, se possivel for, emprehender um novo movimento em favor da coroa da Prussia. O governo francez de nenhum modo impede ou embaraça esses ajuntamentos, o governo suisso esta' alerta e preparado.

De não pouca importancia he um despacho telegraphico que chegou esta manhãa de Berlim. O ministerio teve uma derrota na camara dos deputados. O projecto de uma lei sobre o divorcio apresentado pelo mesmo foi rejeitado com uma maioria de 40 votos, apezar de que ainda hontem o ministro presidente do conselho recommendara a camara a grande importancia que o governo dava a dita lei, que era o resultado de um trabalho de 2 annos. So uma parte da extrema direita debaixo do commando do Sr. de Gerlach, votou pelo projecto ministerial, a outra parte da direita sendo contra, fez causa commum com a fracção catholica e a esquerda na regeitação da dita lei.

O imperador da Austria ainda esta' residindo em Milão. A aposentadoria do marechal Radetzk, finalmente teve lugar, e com ella ao mesmo tempo a reabilitação do regimento dos poderes civis regulares no reino Lombardo Veneziano em lugar do governo militar que até agora reinava. O Archiduque Ferdinand Max, irmão do Imperador, teve o lugar de governador geral das provincias italianas, e o marechal tenente Ginlay foi nomeado general em chefe das tropas austriacas alli collocadas, segundo se diz ja se acha assignado o decreto imperial acerca de uma larga reducção do exercito. Espera-se mais um acto de amnistia para toda a Austria, que devera' apparecer em breve. He de sentir que uma troca de notas provocada pelo conde de Buol entre o gabinete austriaco e o da sardenha, muito enfraqueceu a boa impressão que causara a apparição do imperador entre os seus povos Italianos.

O conde de Buol tinha pensado que devia aproveitar-se dessa favoravel impressão para fazer mui violentas representações ao gabinete de Turin, a respeito da posição anti-austriaca da imprensa da Sardenha e do governo do mesmo paiz, e recebeu uma resposta do conde de Cavour, a qual pela sua dignidade e intelligente reputação das pretenções austriacas, causou uma sensivel derrota ao ministro austriaco na opinião publica.

O excellente livro do Sr. Reybaud acaba de ser publicado em Hamburgo, vertido em allemão por um habil traductor, e tenho a satisfação de annunciar-lhe, que essa obra tem tido ainda maior apreço na Allemanha do que em França, e os milhares de exemplares vendidos são disso a melhor prova.

Não concluirei sem dar-lhe uma noticia, que por certo será agradavel aos Pernambucanos. A filha mais velha do Sr. Araujo, outr'ora lente no curso juridico de Olinda, e presentemente ministro do Brasil na côrte de Berlin, esta' contratada para casar com o barão de Seebach, marechal do palacio do duque reinante de Saxe-Altenburgo. Essa joven senhora nascida em Pernambuco, na rua da Aurora, he digna de interesse pelo seu excellente caracter, pela sua instrucção e pelo seu distincto espirito. Esse acontecimento tem sido muito festejado em Berlin, onde o Sr. Araujo occupa a mais brilhante e bem merecida posição.

LISBOA
13 de março.

Apezar das explicitas declarações feitas nas duas casas do parlamento pelos membros do gabinete, emquanto a chegada do nosso ministro junto a' corte de Londres, o conde de Lavradio, corria voz de que aquelle diplomata fôra chamado para organisar o novo ministerio, ou completar o actual, na phrase dos poucos adherentes desta administração moribunda. Parece que o boato não deixava de ter seus criterios de verdade. O conde de Lavradio, D. Francisco de Almeida, he um caracter de reconhecida probidade e illustração, e jamais desmentio a sua fidelidade ao systema liberal e parlamentar, desde 1820. Entretanto o que passa por certo he, que o conde hesitou em assumir tão espinhoso encargo, e que, para melhorar o estado de saude de sua esposa vem solicitar a sua transferencia para a côrte de Roma. Em consequencia desta recusa foi o marquez de Loulé, actual presidente do conselho, encarregado da organisação do ministerio.

Na historia dos governos representativos não ha memoria de crise tão prolongada, como esta o tem sido, pois dura ha quatorze dias. Na Belgica foi motivo de geral assombro e inquietação manifesta haver-se demorado vinte e quatro horas uma crise ministerial.

Durante este tempo o governo não tem trazido a's camaras nenhuma das medidas legislativas que deviam fazer parte do seu programma de administração.

Depois da discussão da resposta ao discurso da corôa, cujos debates foram fabulosamente prolongados em ambas as casas do parlamento, teem-se as camaras occupado apenas de assumptos de interesse secundario, por falta de propostas do governo.

O projecto de resposta a' falla do throno passou na camara hereditaria, depois de uma discussão não menos violenta do que o havia sido na casa electiva, a ponto de ter o presidente do conselho feito questão ministerial da sua approvação. Passou por fim, he verdade, mas com declarações de voto, pedindo alguns pares que se ficasse entendendo que votavam no projecto por mera cortezia para com o chefe do estado, mas que se não acreditasse que apoiavam por isso a politica do governo. O conde de Thomar tomou a iniciativa nestas declarações, que foram cobertas por numerosos apoiados de todos os angulos da camara. O cheque ao ministerio não podia ser mais claro. A flagelação do gabinete fora alli das mais activas, ficando o ministro do reino (Julio Gomes) convencido de que não caminhava nem legal, nem constitucionalmente no processo eleitoral. O ministro da justiça (Elias da Cunha Pessoa) quando se tratou dos tumultos de agosto, provocou imprudentemente as iras da opposição, por insinuações inexactas e menos curiaes, e a vehemencia dos discursos dos pares do reino Joaquim Antonio de Aguiar, conde de Thomar e José Maria Eugenio de Almeida, fez profunda sensação. Sobretudo o eloquente discurso deste ultimo orador, sem se afastar dos limites das conveniencias parlamentares, abrio profunda brecha no gabinete vacillante. Depois de tão acerbos golpes, a consequencia logica era ter logo o ministerio pedido o sua demissão, mas a tenacidade devida que tem menifestado he sem precedente. Emquanto se achavam as cousas neste termo, corriam de bocca em bocca, as mais hybridas versões, emquanto ao pessoal do futuro gabinete. Os correspondentes dos periodicos provincianos, parece que se divertiam em ajuntar no mez com que compozessem todos os dias um ministerio original. A lista politica que se espalhava de manhãa nos corredores das camaras, ja' não era a mesma que se comentava a' noite nos salões dos theatros ou nos colloquios das assembléas da capital.

Crise mais pacifica não pode haver, mas he certo que se acham paralisados os negocios publicos, e que os actuaes ministros sustentam apenas as suas pastas para o simples expediente.

Parece que para a recomposição predominara o pensamento de fusão politica, reunindo nos futuros conselhos da corôa os elementos mais heterogenos.

Correu tambem que o visconde de Ourem (general Lapa) se recusara ao encargo que até hontem se achava incumbido ao marquez de Loulé.

Hontem finalmente, annunciava o orgão ministerial, a «Opinião,» que se effectuara a recomposição, e acrescentava que os nomes dos indigitados, eram todos de homens honestos, e tirados dentre as primeiras intelligencia da camara. A lista que circulava com mais visos de verosimilhança, era a seguinte, que alguns jornaes deram como difinitiva:

Presidencia, marquez de Loulé, marinha, e colonias.—Visconde de Sa', reino, Julio Gomes da Silva Sanches.—Fazenda, Antonio José de Avila.—Obras publicas, o conselheiro Carlos Bento da Silva.—Justiça, o Dr. Vicente Ferrer Netto Paiva.—Guerra, o general Ferreira. O projectado gabinete abortou antes de haver encetado a sua existencia governativa. Parece que estavam lavrados os decretos, mas que tendo-se levado o marquez de Loulé a' assignatura real, o chefe do Estado se recusa'ra a' assigna-los, exonerando por esta occasião o presidente do conselho da missão de reconstruir o gabinete.

O marquez dirigio-se a camara dos deputados immediatamente e declarou a sua exoneração daquella missão e que el-rei encarregára della ao par do reino Visconde de Castro.

O visconde de Castro tem servido sempre nas administrações do conde de Thomar, e póde-se dizer feitura sua. Ultimamente, nos seis mezes finaes da regeneração, parecia estar com ella, servindo-a, não a hostilisando, e até recebendo della provas de confiança politica, sendo nomeado negociador de um tratado com a Hespanha sobre a livre e commum navegação dos rios Tejo e Douro.

A' noite dizia-se que este cavalleiro pedira tambem a sua magestade que o escusasse da formação do gabinete, o que a folha ministerial hoje confirma, e espalhou-se em San Carlos que o duque de Saldanha fôra chamado ao paço.

Até esta hora, he este o estado da questão. O governo, na camara aristocratica não tinha maioria; na camara dos deputados duvido que a tivesse decidida realmente apezar de numericamente parecer que a tinha. Uma prova de que a despeito dos principios de autocracia politica que de primeiro quiz inaugurar, concedendo protecções eleitoraes as diversas parcialidades que se gladiavam na urna, o governo não tinha formado um partido seu, he que para o poder ia agora chamar elementos diametralmente oppostos a' norma governamental que se propozera seguir. Os novos ministros, ia recruta-los ao campo contrario, dando assim um documento de que nas fileiras dos progressitos *historicos* d'onde tinha sido tirado, não encontrava garantias de confiança. Parece tambem manifesta, que em consequencia dos heterogenios elementos, de que se compõe o parlamento, não se acha alli organisada uma maioria que indique ao poder moderador, quaes os homens que devam presidir a administração do paiz.

O partido *historico* não sabio mais forte desta provação, e pelo contrario, os seus adversarios politicos não cessarão de futuro de lhe apontar para o gabinete—Julio—Goulé como prova da sua capacidade governativa.

Assim nos achamos por ora. As sessões da camara estão interrompidas até a constituição definitiva do ministerio. Muitos pares e deputados ja' tinham tomado as ferias por suas mãos, indo tratar de negocios domesticos, visto que dos publicos senão podem occupar em presença desta crise.

14 de março.
A' ultima hora.

Esta' effectuada a reconstrucção ministerial. Pediram a sua demissão os Srs. Julio Gomes e Elias da Cuha, o primeiro, de ministro do reino, e o segundo da justiça. Tendo recusado o visconde de Castro a missão de organisar o gabinete, novamente foi encarregado o marquez de Loulé deste negocio.

Acham-se ja' assignados por el rei os decretos que nomeam os novos ministros:

Presidencia do conselho, e ministro do reino e interinamente dos negocios estrangeiros, marquez de Loulé.
Obras publicas, o Sr. Carlos Bento.
Justiça, o Sr. Vicente Ferrer.
Fazenda, o Sr. Antonio José d'Avila.
Guerra e marinha, o Sr. visconde de Sa'.

Menos o ministro da fazenda, o novo ministerio he todo composto de caracteres do partido progressista historico. O Sr. A. J. d'Avila servio na ultima administração com o conde de Thomar. O Sr. Carlos Bento tem sido campeão desvelado e constante da liberdade d'imprensa, e he distincto orador parlamentar. O Sr. Ferrer he um dos mais doutos lentes da Universidade de Coimbra, e foi membro da camara dissolvida em 1852, e signatario do ultimo manifesto da commissão progressista de Lisboa.

Veremos agora qual he o systema de fazenda, que o novo gabinete apresentara'. Neste difficil baixio naufragou a administração regeneradora; o ministerio transacto cahio antes de o ter abordado.

L.

P. S.—Até a sahida do «Theutonia» que se espera aqui a 28. O «Barcelona» deve aqui chegar do Havre a 26, mas não tocara' em Pernambuco. O «Petropolis», da companhia hamburgueza, que tinha daqui sahido a 4 do corrente, entrou hontem arribado por causa do tempo, nove dias depois de haver sahido.

INTERIOR.

PARA'.

Relatorio do Exm. Dr. João Pedro Dias Vieira, ao passar a administração da provincia do Amazonas, a seu successor, o Exm. Sr. Dr. Manoel Gomes Correia de Miranda, primeiro vice-presidente.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo S. M. o Imperador se dignado de conceder-me a exoneração pedida do cargo de presidente desta provincia, ao passar á V. Exc. a administração della, a circular do 11 de março de 1848 me impõe o dever de apresentar uma exposição do estado, em que ficam os diversos ramos de publica administração.

A esse dever, pois, como me for possivel procurarei dar fiel cumprimento.

Saude publica.

Fora muito satisfactorio o estado sanitario da provincia, desde que de todo cessou o flagello da febre amarella em fins de junho do anno passado, a não terem em outubro as febres intermittentes, que costumam de apparecer endemicamente na vasante ou enchente do Rio Negro, se estendido e permanecido desde Ayrão até Santa Isabel, atacando principalmente esta povoação e a villa de Barcellos.

Deu este facto causa a que em janeiro ultimo decretasse eu a mudança do destacamento, existente em Santa Isabel, para o lugar denominado—Chibarú'—, na costa de Lama-Longa, acima da extincta povoação deste nome, encarregando desta transferencia o capitão reformado da guarda policial, Francisco Gonçalves Pinheiro, homem experimentado e pratico do alto Rio Negro, com recommendações de informar-me acerca do lugar azado alli para uma nova povoação, que viesse a servir de centro aos moradores de Thomar e Santa Isabel, cuja insalubridade, como he notorio, procede em grande parte de causas meramente locaes, que, ainda quando removiveis fossem, pelo dispendioso dos meios, não valia a pena tentar a remoção dellas.

A informação ultimamente recebida foi, que nas immediações do estabelecimento de José de Azevedo Palmeira, onde provisoriamente se acha o destacamento, as terras do Chibarú', pela sua feracidade e extensão, abundancia de peixe e caça, que se encontra, salubridade do sitio etc., offereciam as melhores proporções para os fundamentos de uma povoação, de cuja prosperidade he uma garantia a posição geographica; communicando-me mais o dito capitão, que o juiz de paz de Thomar só esperava por minha autorisação para empregar os materiaes, que tem, destinados aos reparos da igreja arruinada da sua freguezia, na construcção de uma nova no Chibarú'.

Como V. Exc. sabe, a antiga Bararoá foi, com o nome de Thomar, erecta em villa pelo capitão general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, no anno de 1758; mas apezar da primitiva prosperidade, que lhe valeu o nome de Côrte dos Manaus, actualmente, quaesquer que sejam as causas que hajam para isso influido, conta apenas, alem da igreja arruinada, onze casas de palha, conforme o relatorio apresentado a esta presidencia pelo major Hilario Maximiano Antunes Gurjão em abril de 1855; não tem cultura, nem commercio algum e he reconhecidamente um dos mais doentios lugares do Rio Negro.

Assim, autorisando V. Exc. a construcção da igreja e do quartel do destacamento nas referidas terras do Chibarú' lançará em localidade escolhida os alicerces de uma futura povoação para entreposto do alto e baixo Rio Negro.

Segundo se lê no diario da viagem do Ouvidor Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio nos annos de 1774 e 1775, fica Thomar 3 leguas abaixo do lugar da extincta povoação de Lama Longa, e Santa Isabel acima 17 leguas: ora, sendo o novo lugar do Chibarú' acima daquella extincta povoação cerca de 2 leguas e meia, acha-se ella na quarta parte, mais ou menos, da distancia entre as duas freguezias de Thomar e Santa Isabel.

Os habitantes destas tem pela maior parte seus sitios nos rios que lhes ficam intermedios, como affirma o major Gurjão; portanto sem grande difficuldade se poderá refundir n'uma só as duas freguezias, tendo por séde a nova povoação do Chibarú' e com muita vantagem para os moradores; porque assim concentrados, com mais promptidão e proveito receberão a benefica influencia do governo no tendente aos seus melhoramentos moraes e industriaes.

A insalubridade proverbial de Barcellos, porventura a causa mais poderosa da sua progressiva decadencia ao ponto de estar hoje reduzida a pouco mais de uma duzia de casas, torna, no meu entender, indeclinavel a necessidade de a desvillar, transferindo-se o predicamento para a freguezia de Moura ou Itarendaua, emporio natural, pela sua proximidade da foz do Rio Branco das relações e communicações entre a capital e as fronteiras do imperio pelo lado do norte da provincia.

Além disto, os famosos campos do Rio Branco, unicos talhados na provincia para a creação em grande escala de gados de toda a especie, hão de necessariamente influir no desenvolvimento e multiplicação dessas relações, e, conseguintemente, na futura prosperidade da freguezia de Moura, que como a de Thomar, ja teve outr'ora o predicamento de villa, do qual decahiram ambas por occasião da divisão de territorio para a execução do codigo do processo.

As praças destacadas em Santa Isabel foram todas, inclusive os respectivos commandantes, accommettidas das febres, porém temos de lamentar unicamente o fallecimento de um soldado, mas ja aqui na capital para onde regressou em dezembro com o destacamento, afim de tratar-se, ficando no entretanto a correspondencia com os pontos de S. Gabriel e Marabitanas entregue aos cuidados do subdelegado Manoel Thomaz d'Aquino.

De Barcellos e dos demais pontos atacados, não recebi informação alguma do numero das victimas, que porventura fizesse o mal; porem creio, que foram poucas.—A circumstancia de morarem em sitios os habitantes em geral do Rio Negro, e de fugirem dos pontos povoados ao sentirem-se molestos, me collocou na impossibilidade de enviar-lhes daqui, com medicamentos, o unico medico existente, o Dr. Antonio José Moreira.

Tranquillidade publica e segurança individual.

Em data do 1.º de novembro recebi communicação official de que pessoas desconhecidas haviam lançado fogo as casas da povoação dos Indios Muras do lago do Januaca, e obrigado estes a fugirem, assustando-se com isto os moradores do lugar.

Fiz immediatamente por intermedio da policia seguir para alli uma escolta sob a direcção do prestante capitão reformado da guarda nacional José Casimiro Ferreira do Prado, o qual depois de haver batido as matas circumvizinhas, e encontrado apenas leves vestigios da gente estranha que accommettera a povoação, regressou, tendo deixado os animos tranquillos, pela promptidão da autoridade em acudir no reclamo na occasião do alarma. Ainda ignoro, se foram Indios ou quem os autores do incendio, o certo he que de então para ca nada tem chegado ao conhecimento do governo, que faça receiar pelo socego ou segurança do lugar.

Em uma provincia como esta, onde a população existe tão disseminada e em diversas direcções, não admira, que fique sem explicação satisfactoria um facto da natureza do que acabo de narrar.

Nada mais occorreu em ordem a interromper o socego e tranquillidade de que, felizmente, se goza na provincia.

A estatistica criminal tem de registrar quatro assassinatos, perpetrados em diversos pontos da provincia nos mezes de dezembro e janeiro ultimos, a saber: 2 na povoação do Crato no rio Madeira, 1 na aldeia de S. José do Amatary, e 1 nesta capital.

Destes foram notaveis os praticados nesta capital e no Crato. Aqui um indio Mura de nome Victoriano Antonio da Costa na madrugada de 7 de janeiro, prevalecendo-se do somno em que estavam sepultados os seus companheiros de prisão na cadeia publica, com uma faca assassina o infeliz José Joaquim dos Santos, ex-escrivão da collectoria de Silves, em custodia por crime de responsabilidade, e fere a mais tres dos que, acordando aos gritos da victima, tentaram desarma-lo. Não ha motivo algum que explique, ao menos razoadamente, este accesso de ferocidade da parte do assassino, que aliás esta' no uso pleno de todas as suas faculdades intellectuaes. Depois de feito o competente corpo de delicto, mandei, ás expensas dos cofres publicos, dar sepultura ao cadaver do infeliz assassinado.

O delinquente acha-se em prisão isolada e em ferros.

A 28 de dezembro, em pleno dia, o soldado de primeira linha Ignacio Francisco, um dos que mandei seguir para o Crato em companhia do capitão de segunda linha Diogo de Barros Cardozo, roubou alli a este a existencia, desfechando-lhe um tiro a pretexto de que o dito capitão carecia de autoridade para o mandar castigar, por ter deixado de comparecer a revista.

O corajoso e septuagenario official logrou ver capturado o seu assassino, e antes que as sombras da morte lhe cerrassem de todo a vista, contra elle lavrou uma ordem de fuzilamento, que foi por um escravo seu promptamente executado na falta dos demais soldados do destacamento, que a recusaram cumprir.

Toda esta scena de terror e sangue se passou dentro de 4 a 5 horas, que foram as que sobreviveu o capitão Diogo ao ferimento.

O seu cadaver foi dado a' sepultura na freguezia de Borba, onde chegou ja putrefacto no dia 1º de janeiro. O respectivo subdelegado fez, nada obstante, proceder a corpo de delicto; e expedio deligencias para a captura do escravo executor da ordem, que fica referido.

Nomeado por mim director dos Indios do Alto Madeira, o capitão Diogo de Barros Cardozo partio desta capital para o Crato em setembro do anno passado, levando em sua companhia cerca de 70 pessoas, quasi [illegible] de sua familia, com o nobre designio de fundar alli uma povoação, que pela proximidade das cachoeiras do mencionado rio, muita vantagem prometta a' navegação e commercio entre esta e a provincia do Mato Grosso e a republica Boliviana.

Esvaio-se, como o fumo, dentro de tres mezes, tão lisongeira esperança.

A familia do fallecido ja regressou toda para esta capital, e he este mais um motivo do sentimento, que nos deixa a perda do prestimoso cidadão a quem me acabo de referir.

Mais nenhum crime saliente consta, que houvesse sido commettido na provincia, desde a época do meu relatorio a' assembléa provincial.

Administração da justiça criminal.

Funccionou durante o anno proximo findo duas vezes o tribunal do jury desta capital, a primeira de 15 a 22 de abril, a segunda de 22 a 23 de setembro. Nesta respondeu um só réo por crime de offensas physicas, e este brasileiro, o qual foi absolvido; naquella 6, a saber: 2 por ferimentos graves, 4 por offensas physicas leves.

Foram condemnados 3: 2 a 8 annos de prisão com trabalho, e 1 a um anno de prisão simples.

Eram todos homens, 4 brasileiros e 2 estrangeiros.

No termo de Manés a primeira sessão do jury reunio-se a 23 de junho, e terminou a 2 de julho: foram julgados 5 réos, 1 de crime de morte e 4 de offensas physicas leves, sendo apenas condemnados 2, 1 a galés perpetuas, e outro a 6 mezes de prisão simples.

Eram todos homens, 4 brasileiros e 1 estrangeiro.

Por não haverem processos preparados, deixou de ter lugar a segunda sessão, conforme em data de 13 de novembro me communicou o respectivo juiz de direito interino, Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

No termo de Teffé tambem só teve lugar a primeira sessão do jury, que começou a 6, e terminou a 12 de agosto; foram julgados 5 réos, 1 de ferimento grave, 4 de offensas physicas leves, e sahiram absolvidos 4, e um condemnado a 8 annos de prisão com trabalho.

De dous daquelles interpoz o Dr. Filippe Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca appellação ex-officio na forma do art. 79 § 1º da lei de 3 de dezembro de 1841.

Eram todos homens e brasileiros.

No juizo de direito desta capital julgaram-se 4 réos, 1 de crime de morte, 1 de tentativa de morte, 1 de crime de roubo e 1 de responsabilidade.

Destes foram absolvidos 2 e condemnados 2.

Eram todos homens, 1 estrangeiro e 3 brasileiros.

No da comarca do Solimões foi julgado unicamente 1 réo, e este de crime de responsabilidade. Sahio absolvido, e era brasileiro.

No juizo municipal da mesma comarca julgou-se um réo de crime de injuria. Foi condemnado e ja cumprio a sentença: era brasileiro.

Acham-se cumprindo sentença de degredo nesta capital 2 réos, Antonio de Sampaio e o imperial marinheiro Manoel de Jesus; este por 6 annos, em virtude de condemnação do jury da capital da provincia das Alagoas; aquelle por toda a vida em consequencia do decreto de 22 de março de anno passado.

Divisão civil, judiciaria, policial e ecclesiastica.

Fazem hoje parte do termo desta capital as freguezias de Borba e Canuma, outr'ora pertencentes ao de Manés, de que foram desannexadas em virtude da lei provincial n. 71 de 4 de setembro do anno passado.

Pelo disposto na lei provincial n. 62 de 28 de agosto do mesmo anno passado, perderam as respectivas categorias as freguezias seguintes:—Carvoeiro, Nogueira, Alvrães ou Caiçara, Amatura' e Ayrão, ficando annexadas, a primeira a' freguezia de Moura; a segunda e a terceira a' Teffé, e a quarta a' de S. Paulo; a quinta a' de Tauapessassú.

São estas unicamente as alterações occorridas neste ramo do serviço publico, durante a minha administração; porem, pelas idéas enunciadas no começo desta exposição, e pelas que consignei no relatorio offerecido a' assembléa provincial, me parece indispensavel o reduzir-se ainda mais o crescido numero de freguezias da provincia.

Como he possivel, em verdade, com os poucos recursos, de que dispomos, prover a todas de parocho, curar da decencia do culto, entender no ensino primario, velar, emfim, na prosperidade e augmento local de cada uma dellas?

O resultado he o desmedrarem e resentirem-se todas da fraqueza dos meios de acção do governo, como actualmente acontece.

Assim persuado-me, que se deve tambem eliminar a freguezia de S. João do Principe, e refundir n'uma, as de Santa Isabel, Thomar e Moreira, constituindo igualmente uma só as de Barcellos, Moura e Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco.

Instrucção publica.

Conforme o mappa que, pelo zeloso inspector interino da instrucção publica, me foi ultimamente apresentado, frequentaram, durante o anno findo, as diversas aulas publicas e particulares de ensino secundario na provincia 56 alumnos; e as do ensino primario—sexo masculino—523—sexo feminino 52—total 575.

Tive a satisfação de em dezembro ultimo, assistir aos exames que, nas materias do estudo secundario, fizeram os alumnos, não só internos, como externos do seminario episcopal; e apreciar o aproveitamento de muitos delles, o que he uma prova cabal da sua applicação e dos esforços dos respectivos professores.

As provas de sufficiencia, que deram as alumnas da escola publica de primeiras letras desta capital, no exame a que se procedeu no paço da camara municipal no dia 31 do referido mez, agradaram-me bastante, e devo, por isso, fazer aqui menção honrosa da respectiva professora D. Libania Theodora Rodrigues Ferreira.

Não pude comparecer aos exames dos alumnos de primeiras letras do sexo masculino, tanto da aula publica, como da particular do seminario, gratuitamente regida pelo infatigavel reitor do mesmo estabelecimento; mas sou informado de que foram satisfactorios.

No entretanto, cumpre dize-lo, o estado geral da instrucção primaria na provincia, resente-se sobremaneira da falta de pessoal, com a necessaria idoneidade para o magisterio.

A população, por outro lado, mostra-se ainda não compenetrada da necessidade e utilidade deste ensino, base principal da cultura e desenvolvimento da intelligencia humana; muitas, senão todas as freguezias, não tem casas, de que se lance mão, com as proporções precisas para o estudo; as rendas provinciaes não comportam as despezas, que acarretam o sustento e vestuario dos meninos, pela maior parte pobres que o frequentam, afim de tornar obrigatorio o ensino primario; o governo emfim, não tem de quem se soccorra em quasi todo o interior para effectuar a reforma de que carece este ramo do serviço, e fiscalisar a sua execução.

Tantos e tão graves embaraços geram no meu espirito a convicção, ao menos por emquanto, da impossibilidade de confeccionar-se com proveito um regulamento, estabelecendo regras certas e invariaveis, para o ensino primario em todas as cidades, villas e freguezias da provincia.

Cada uma destas sujeita, para assim dizer, a instrucção publica a' condições peculiares, que só o arbitrio, conferido por espaço de algum tempo, a quem estiver em contacto e na immediata gerencia deste ramo da administração, podera' conhecer, estudar, e remover, mediante alguns ensaios.

A frequencia das aulas não he regular.

O professor he muitas vezes, em diversas quadras do anno, obrigado a' licenciar os alumnos, tomando estes, o que he ainda peior, a licença por suas proprias mãos em caso de recusa.

Mal aprende o menino a soletrar e assignar seu nome, o pai, mãi, tutor ou protector etc., fa-lo retirar da escola; porque o não quer para estudos maiores senão para acompanha-lo no sitio; ajuda-lo na pescaria, extracção de ovos, fabricação da manteiga etc., etc.

O professor a' seu turno tambem escandalosamente abusa do magisterio, salvo honrosas excepções.

Nas localidades do interior não ha quem lhe tome contas e o faça entrar na linha do dever; mencionando a seu tallante nos mappas o numero de alumnos, que lhe apraz; e natural inconstancia dos discipulos, unida ao preconceito, que fica referido, dos pais mãis etc., he um muito plausivel pretexto para não proceder aos exames annuaes.

Ocioso he pois entrar na analyse comparativa do estado da instrucção publica nos annos anteriores.

Foi por portaria de 24 do corrente nomeado professor interino da cadeira de primeiras letras de Tabatinga frei Bernardo de Nossa Senhora de Nazareth Ferreira, ha pouco removido de vigario encommendado da Villa Bella da Imperatriz, para aquella freguezia.

Continuam vagas as cadeiras do Coari, Fonte Boa, Barcellos e Thomar.

Obras publicas.

No intuito de que prestaria um relevante serviço a' provincia, dando desenvolvimento ao amor do trabalho e fazendo convergir para os melhoramentos, ao menos da capital, o espirito publico, o ramo das obras publicas foi um dos que mais mereceu a minha solicitude durante a administração.

O estado em que ficam as diversas obras, tanto geraes, como provinciaes e municipaes, he o seguinte:

Ponte do Espirito Santo.—Esta ponte, mandada levantar por mim em substituição da antiga e arruinada que existia lançada sobre o Igarapé, que divide este do bairro da Republica, carece ainda para

MUTILADO

ILEGÍVEL

seu completo remate, de algumas obras accessorias, como o calçamento da avenida do lado do nascente, e a conclusão do aterro dos revestimentos, que lhe servem de pegões.

O esmero e promptidão com que foi feita, a constitue uma prova exuberante da vantajosa conquista do espirito do trabalho sobre a tão conhecida indolencia dos operarios da provincia, como se expressa no seu relatorio o engenheiro director das obras publicas.

Casa de mercado.—Acha-se concluida ; e foi por mim mandada construir as expensas da municipalidade.

Enfermaria militar.—Soffreu reparos, e hoje acha-se em estado de preencher satisfactoriamente o fim a que he destinada.

Quartel militar.—Estão concluidos o fundo e os lados deste edificio, a' cuja reedificação procurei dar todo o impulso.

Igreja dos Remedios.—Levantou-se-lhe uma torre a' que as chuvas não consentiram ainda que se fizesse os ultimos rebocos ; esta' todo de novo decorado o interior, tendo sobre a entrada principal um corêto para musica, e ao lado do altar mor uma tribuna.

As despezas correram por conta dos cofres provinciaes e de uma subscripção promovida pelo reverendo conego vigario geral.

Casa dos educandos.—Foi ha pouco concluida, e contem moveis para o uso do estabelecimento, que a lei provincial n. 60 de 31 de agosto ultimo, me autorisou a montar.

A gloria, porém, de levar a effeito a instituição fica reservada para V. Exc. ou quem o houver de substituir.

Olaria provincial.—Trabalham effectivamente as officinas de ferreiro e carpinteiros e uma serraria a' braços. Foram suspensos os trabalhos da officina de oleiros, pela inutilidade dos fornos para a cozedura, não tendo sido possivel construir outros por falta de material proprio.

Cemiterio publico.—A falta de operarios, e por ultimo, as copiozas e continuadas chuvas, que tem cahido, vedaram-me de mandar construir a capella e a respectiva muralha.

Forte do Cucuy.—Continua com morosidade o andamento do quartel, que se esta' alli construindo.

Forte de Tabatinga.—Desde setembro, em que para alli foi de commandante o capitão de artilharia Joaquim Firmino Xavier, tem experimentado consideraveis melhoramentos.

Dos respectivos relatorios vera' V. Exc. com individuação as obras e reparos feitos.

Estrada do Rio Branco.—Com o fim de facilitar o transito e conducção dos gados, salvando os riscos das cachoeiras, mandei abrir esta estrada, que tem de vir do pouso Guariuba até os campos do Caracarahy. Segundo as ultimas informações, em dezembro achava-se em meia distancia.

Limpeza do furo do Cabury.—A camara municipal da Villa Bella da Imperatriz ja effectuou o contrato desta obra com o cidadão Francisco José de Andrade Azevedo na forma da autorisação conferida por mim no officio de 27 de janeiro ultimo.

O cabal conhecimento, que tem V. Exc. dos recursos de que aqui se pode dispor, o habilita para apreciar devidamente os esforços, que tive de empregar, afim de emprehender e levar ao cabo algumas das obras mencionadas.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 28 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio-dia, feita a chamada, e havendo numero legal, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo os artigos de posturas addicionaes da camara municipal da cidade da Victoria, afim de serem submettidos a deliberação desta assembléa. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo senhor, remettendo para serem submettidas a deliberação desta assemblea as posturas da camara municipal do Recife. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo Sr., remettendo o balanço e orçamento da receita e despeza da camara municipal da Villa Bella. — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição dos guardas municipaes da camara municipal desta cidade, pedindo a approvação da deliberação que tomou aquella camara augmentando-lhes o ordenado. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Paulo Guedes de Barros, casado com a orphãa Emilia Felismina de Barros Leite, pedindo o pagamento do dote que pertence a sua consorte. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra, em que Jacintho Affonso Botelho vem declarar a esta assemblea, que, constando-lhe haver Manoel Elias de Moura pedido permissão para aforar a camara de Olinda o terreno da antiga estrada correspondente a extensão do seu engenho Conceição, he este terreno sua propriedade e não da camara municipal de Olinda. — A' commissão de negocios de camaras.

Outra, em que a Irmandade de Nossa de Bom Conselho installada no convento de S. Francisco desta cidade pede a apparovação de seu compromisso.

Outra, em que Manoel Clemente Ribeiro Varejão secretario da camara municipal da villa do Cabo, pede augmento de seu ordenado.

He lido e julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto :

O compromisso da irmandade de Nossa Senhora do O' da freguezia de São Miguel de Ipojuca, approvado na parte religiosa pelo Exm. prelado diocesano, merece ser approvado por esta assemblea, e por isso a commissão de negocios ecclesiasticos, a quem foi presente, he de parecer que se adopte a resolução seguinte :

A assemblea legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 5 unico. Fica approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do O' da freguezia de São Miguel de Ipojuca, e revogadas as disposições em contrario.

Paço da assemblea legislativa provincial de Pernambuco, 28 de março de 1857. — Padre Marçal. Pinto de Campos. — Gonçalves Guimarães.

Em seguida he tambem lido e mandado imprimir o seguinte projecto.

A assemqlea legislativa provincial de Pernambuco, decreta :

Art. 1. O presidente da provincia fica autorisado a contratar por um prazo não menos de tres annos, e com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde a população do municipio do Recife e da cidade de Olinda.

Art. 2. O preço da carne será diverso no inverno e verão, e para a gorda e magra, que deverá ser vendida separadamente, depois de qualificada pelos agentes do governo, e os fiscaes da camara.

Art. 3. Os preços que forem estipulados no contrato, poderão ser alterados nos casos de guerra, secca ou peste, julgada por uma commissão, de seis membros, nomeados tres pelo governo, e 3 pelos contratadores, e presidida pelo presidente da assemblea provincial.

Art. 4. A concurrencia não entrará nas condições do contrato, quaesquer que sejam as vantagens que della possam resultar.

Art. Não se permittirá aos contratadores porem a venda de carne morta no mesmo dia, ficando comtudo obrigados a ter abastados os açougues até 4 horas da tarde.

Art. 6. Fica autorisada a despeza com os agentes para a fiscalisação que for necessaria.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assemblea legislativa provincial, 28 de março de 1857. — José Pedro da Silva.

ORDEM DO DIA.

Continua a 3.ª discussão do projecto que impõe 30 % sobre as loterias de outras provincias.

O Sr. Souza Carvalho : — (daremos em outro numero).

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas.

A importancia mensal das loterias extrahidas nesta provincia será pelo menos de 150:000$. S. R. —Souza Carvalho.

Requeiro que o projecto seja submettido á consideração das commissões reunidas de constituição e poderes e do orçamento provincial. — S. R. — Souza Carvalho.

O Sr. Baptista : — (daremos em outro numero.)

O Sr. Gonçalves Guimarães : — (daremos em outro numero).

O Sr. Gonçalves requereu a votação (sobre o projecto, o que foi approvado pela casa.

Encerrada a discussão, foram regeitadas todas as emendas a excepção da ultima parte da do Sr. Gonçalves Guimarães que diz — o prazo de 60 dias para a entrega dos beneficios, fica reduzida a 15 dias.

A vista do regimento, foi adiada a votação do projecto para depois da segunda discussão da emenda offerecida.

As tres horas da tarde, o Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

Sessão ordinaria em 30 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se numero legal, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da anterior.

O Sr. Primeiro Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo as bases com que o subdito francez Eugenio Bronsonre se propõe a estabelecer linhas de carros nesta cidade e seus arredores, mediante o privilegio exclusivo de 15 annos, a contar da data em que elle for concedido. — A' commissão de petições.

Uma petição, em que os proprietarios moradores da Capunga-Velha, veem representar sobre a necessidade urgente de construir-se uma ponte de passagem entre o dito lugar e o da Torre. — A' commissão de obras publicas.

He lido e approvado o seguinte parecer :

A commissão de negocios de camaras, tendo examinado as posturas da camara de Cabrobo, he de parecer, que podem ser approvadas, devendo por tanto ser impressas, para entrarem na ordem dos trabalhos.

Sala das commissões da assemblea legislativa provincial de 30 de março de 1857. — Oliveira. — Rego Barros. — Pereira de Brito.

(*Continua.*)

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— O homem não vive só de pão, e a intelligencia não he a unica faculdade do espirito, que mereça ser cultivada. Ha na humanidade um sentimento expansivo, uma aspiração infinita, um amor idéal, que a eleva acima desse grosseiro tumultuar das relações materiaes, que a arrebata nas azas da imaginação do finito, do contingente e do relativo, ao infinito, ao necessario e ao absoluto. Esse sentimento e essa aspiração e esse amor pelo bello casa-se maravilhosamente com o amor da verdade, e ambos attrahem o espirito para uma fonte commum — foco luminoso, radiante, e esplendido, em que o verdadeiro e o bello e o bem se dão as mãos. Em sua peregrinação terrestre e no meio desse fervoroso torvelinho, em que tantas vezes a sociedade ingrata, se ergue em gigante para matar e abafar no peito o ideal, que ella não concebe e não leva em conta em seus bancos, em suas letras de cambios e nessas infinitas dobras do interesse ; — nessas offegantes ondas do mundo real, o homem, que se não absorve todo nesse cadaverico positivismo, sente uma invencivel inclinação, uma tendencia innata para o verdadeiro e para o bello, que se não farta se não nas flores elasticas da imaginação. A primeira tendencia, he o primeiro elemento civilisador, porque só ha civilisação onde luz a verdade. E a segunda, que he a corda sensivel do espirito, por exercer menor influencia, não deixa de actuar sobre os destinos humanitarios. Tente-se em balde desuni-las, que essas se entroncam por um laço sympathico, por uma estreita affinidade, na natureza divina. A sciencia e a arte são irmãas congeneres, como o artista e o sabio, o verdadeiro e o bello, como Deos e Deos. O sabio falla á intelligencia, o musico e o pintor e o esculptor e o architecto fallam aos sentidos. Um educa o olho immaterial, o outro educa a percepção objectiva. Mas ambos remontam o homem ao seio de Deos, ambos concorrem para a civilisação da humanidade. Pellini e Verdi, Raphael e o Buonarotti não merecem menos as honras e o reconhecimento da posteridade, que Platão e Socrates, Leibnitz e Descartes. Entretanto porque o sentimento plastico, o genio artistico he tão desprezado entre nós Brasileiros, à quem não foi ingrata a natureza, que varia nos desperta os sentidos-descerrando-nos aos olhos quadros sempre novos, prespectivas de mais a mais brilhantes ? Verdade seja que sem a exposição de aprimorados moldes, raro he que o genio se não embote ; e debaixo desta relação bem mal inda vamos. Temos pezar em dize-lo, mas antolha-se-nos carregado de bem negras côres o futuro de nossa pintura e esculptura. Porem quanto à musica — todos somos musicos, — não havera um meio de cultivar esses talentos que tantos por ahi vão desabrochando ? Eis ahi porque escrevemos. A' illustre redacção da *Carteira*, trabalho hebdomadario original deste *Diario*, devemos uma nova idéa, que virá talvez abrir-nos as cancellas de um brilhante futuro musical. O homem, que atirou ao papel a idéa, não he profano ; possue em alto grao a inspiração d'arte ; tambem pode dizer como Correggio : — Anchio ron pittore.» Não he preciso que se esqhadrinhe o marmore, que se levante ao ar a cupola de S. Pedro, que se debuxe na tela a Transfiguração, o Juizo Final, para que se seja artista. O genio he tudo. O amor da arte faz um artista.

— Abril.— Entramos hoje no nosso quarto mez, segundo dos Romanos antes da reforma de Numa, quando o seu anno começava em março. He o seu nome derivado da palavra latina : *aperire*, porque he neste mez que a terra parece principiar à fecundar-se, e abrir-nos os seus thesouros. He o tempo em que os campos são mais floridos, as flores mais bellas, e os jardins mais risonhos ; a quem pois, consagrariam os Romanos esse mez de encantos senão a Venus ? He representado por uma virgem de roupas verdes, trazendo um cesto de fructos e uma grinalda de flores, e tendo a seus pés o signo que lhe corresponde o — touro.

— Faz dó ver-se como esses pobres mendigos se arrastam por essas ruas e vão passar todo o longo dia nas pontes debaixo de uma esteira ou de um panno ! O coração se nos aperta de ver tanta desventura. O dia he passado ao sol, e a noite ao sereno, expostos a' tudo quanto he perigo, a' tudo quanto he soffrimento !

— No desanimo em que ainda se acha, e de que com vagar vai sahindo nosso commercio a retalho, não he fóra de proposito que digamos duas palavras sobre alguns estabelecimentos desta ordem, que lutando contra todos os obstaculos e vencendo todas as difficuldades que sóem affrontar esse commercio ainda hoje tão custoso, apresentam-se brilhantes de riqueza e pompa e como um desmentido a' esse principio falso e desanimador : « o commercio a' retalho não he para os nacionaes. » Não queremos dizer que do commercio a' retalho sejam excluidos os estrangeiros ; livre-nos Deos de sustentarmos semelhante offensa ao direito natural. Nunca será' a nossa penna que atirará' semelhante injuria a' liberdade do uso das faculdades e bens do individuo. O Illm. Sr. Dr. Autran em um artigo publicado no numero 17 do *Clarim*, em um artigo de que cada trecho e materia para um longo escripto, tão erudito, he elle, diz a ultima palavra, se assim nos podemos exprimir, sobre essa importante questão. He para desejar que o commercio a' retalho se nacionalise, mas por uma acção lenta dos proprios cidadãos, mas por uma conquista de trabalho e actividade. He o que felizmente se vai operando entre nós. O estrangeiro, homem livre como nós somos, tem os mesmos direitos que nós temos, as mesmas necessidades, e por conseguinte o mesmo direito a' satisfaze-las. Ora, se o commercio a' retalho satisfaz essas necessidades, elle deve pertencer tambem ao estrangeiro. Além de que estabelece-se a concurrencia, e o que mais satisfizer, aos consumidores estrangeiro ou nacional, esse será' o que mais ganha. Dissemos que entre nós se vai operando essa conquista de commercio a' retalho em favor do nacional, e he assim. Se quizessemos citar nomes, nomes teriamos de sobra para fundamentar nossa opinião, mas não he preciso que digamos o que todos veem ; ahi estão estabelecimentos riquissimos de commercio a' retalho pertencentes a' nacionaes, e que servirão para mostrar aos pessimistas que onde quer que haja trabalho, economia e actividade a riqueza se ha de desenvolver, e que esse principio de que o commercio a' retalho para os nacionaes não he um impossivel. Possam essas nossas palavras servir de alguma animação, he o que queremos.

— O que he ser philosopho ? Em nossa terra não sabemos responder o que he ser philosopho. Encontramos pela rua um homem a' pregar em toda parte sermões, que ninguem lhe encommendou sem se importar com o juizo que delle se queira fazer, e dizem-nos que he um philosopho, apezar de para nós não passar de um tolo ; vemos outro que nada traz em si que não seja porcaria, e tambem he philosopho ; apontam outro de quem a necessidade faz um ratão, e tambem he philosopho, de maneira que ser philosopho he andar mal vestido, ser tolo, porcalhão, etc., etc. Que philosophia desacreditada ! ! Até ha pais que, vendo a leviandade de algum filho seu, dizem : este tem geito para philosopho.

— Sr. fiscal da Boa-Vista, lance suas vistas para a rua de João Fernandes Vieira, e veja se a saude publica, se a publica commodidade não reclamam que essa rua se não converta em um mar de Hespanha pelo inverno ? Pode ser que o Sr. tenha necessidade de atravessa-la por esse tempo, e nós ficariamos sem o nosso fiscal, nós o veriamos afogado no mesmo mar que elle não quiz que seccasse. Que figura triste não faria um fiscal nessa posição.

— Ha aqui na nossa cidade uma mulher, que pela altura, pensamos ser da Patagonia. Nunca vimos mulher tão grande. Quando põe o pé na rua, nem a musica da Hespanha he acompanhada de tanto moleque. Mas o bom foi que um soldado, julgando-a homem vestido de mulher, prendeu-a, e muito trabalho e muita prova foram mister para que elle se convencesse, que aquella figura era de mulher. Afinal convenceu-se...

— Na matriz de Santo Antonio deu-se um facto singular : apresentou-se um homem e uma mulher para serem unidos em matrimonio, e na occasião do sacerdote perguntar se constava aos assistentes algum impedimento, appareceu um circumstante que denunciou ser o homem castrado, a' vista do que não teve lugar o acto.

— O vapor «Guanabara» conduzio desta provincia para os portos do sul os seguintes passageiros :

Coronel Trajano Cozar Buriamaque, 1 senhora, 5 filhos e 1 escrava ; Miguel de Souza Moraes Guerra ; soror Cherese Saraliex (Irmãa) ; Lobbé Dime Sawanl (padre) ; soror Descampe (Irmãa) ; tenente Bernardo Joaquim Correta, e 2 filhos menores ; 1 escravo pardo e 1 criada ; Francisco Martins de Almeida ; alferes Joaquim Antonio Dias ; Francisco Antonio de Sá Barreto, 1 escravo remettido pelo dezembargador E. Leão ao conselheiro Joaquim Marcellino de Brito ; Ignacio Bento de Loyola Junior e 2 escravos ; Pedro Dias Carneiro e 1 escravo ; Bernarda Maria da Conceição e 1 filha ; Manoel Joaquim de Santa Anna ; Caetano Lopes da Paz ; João Manoel de Barros ; Benjamim Lochiins ; J. W. Akeought ; Joaquina M. de Jesus e 1 filha ; Silvio Deniz Gonçalves ; Vicente de Paula Cascaes Felix ; Domingos José Alves da Silva ; João Francisco do Nascimento ; Francisco José Pacheco ; Gertrudes Maria da Conceição ; Francisco Dornellas ; Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello.

— O vapor *Persinunga*, vindo de Maceió, trouxe a seu bordo, para esta provincia, os seguintes passageiros :

Capitão Antonio José Lança, alferes Manoel Jose dos Santos Portella, soldado Guardiano Ferreira da Cruz, dito Marcellino Evangelista da Paixão, P. Solano da Fonseca Galvão, Tiburcio Ferreira Leite, Gregorio Paes do Amaral, Felippe de S. Tiago Jorge, Maria Pereira da Conceição, Maria Joaquina da Conceição, Antonio Pinto de Andrade, Cosma Maria da Luz, José Gonçalves da Silva, Antonio de Hollan da Cavalcanti, P. J. Capistrano de Mendonça, Thomaz José de Gusmão Lins, sua senhora e um escravo, Josefa Liberata, D. Carlota de Hollanda Cavalcanti e uma escrava, e o vigario João Baptista Soares.

— O vapor inglez *Avon*, trouxe a seu bordo para esta provincia, os seguintes passageiros :

Watson Vredenburg, M. Saporte, Antonio de Moraes Sarmento, William, Walker, William Daviter, João José de Figueiredo, G. Monn, Antonio Sergio de Cruz Muniz, R. Campos, Salustiano Campos.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor inglez *Avon*, entrado hontem de Southampton, tendo tocado em Lisboa, Madeira, Teneriff e S. Vicente, recebemos cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, que não podemos transcrever todas por falta de tempo ; recebemos tambem gazetas inglezas, francezas, belgas e portuguezas, alcançando estas a 14 do mez hontem findo, as primeiras e segundas a 8 e as terceiras a 7.

Os gabinetes de Londres, Berlin e Lisboa soffreram, quasi ao mesmo tempo, derrotas parlamentares. O primeiro na questão da guerra com a China, o segundo na questão das modificações por elle propostas à lei sobre o divorcio, o terceiro na da resposta a falla do throno.

O gabinete portuguez, não podendo resistir ao golpe que levara, fóra ultimamente reorganisado, achando-se hoje composto de individuos quasi todos pertencentes ao partido denominado Liberal historico.

O prussiano, contando com o apoio e confiança da corôa, continuava em seu posto, sem com tudo nada haver resolvido contra a camara em que fôra derrotado. Consta, porem, que em virtude de opposição que depois encontrara na mesma camara, relativamente a questão do orçamento pretendia retirar-se.

O britannico, mais corajoso que os outros dous, resolvera dissolver a camara dos communs e appellar para a nação. Esperava-se que o decreto de dissolução seria publicado no dia 25 do corrente, não o sendo logo, por não se acharem ainda adoptadas as medidas financeiras necessarias para habilitarem-no a proseguir em sua marcha.

Nas cartas de nossos correspondentes de Hamburgo e Lisboa, que em outro lugar transcrevemos, acharão os leitores informações mais minuciosas a este respeito.

Tinham partido ou ficavam a partir da Inglaterra varios reforços contra a China, não obstante ter sido esta guerra reprovada pela camara dos communs. Os Inglezes pensaram que os Chins se acobardariam logo aos primeiros tiros, mas assim não aconteceu. Os filhos do celeste imperio, imperialistas e rebeldes, esquecendo seus odios particulares, reuniram-se para combater o estrangeiro, de sorte que tendo incendiado todas as feitorias pertencentes aos Europeus, atacam hoje os inglezes, não somente nos fortes que occupam, senão tambem em seus proprios navios, todavia he mui provavel que a chegada dos reforços enviados lhes permitta mudar de posição. A questão com a Persia esta', por assim dizer regulada, visto que ultimamente fora concluido em Paris um tratado de paz entre o embaixador persa e o ministro inglez.

A Russia tinha isentado varias tribus do Caucaso do imposto a que estavam obrigadas, com a condição de fornecerem um exercito de 30,000 homens ao Xa. Os Persas pela sua parte estavam tão animados contra os Inglezes, principalmente depois que em suas mesquitas fora proclamada a guerra santa contra elles, que corriam voluntariamente e em grande numero a alistarem-se no exercito.

A questão de Neufchatel não se achava ainda resolvida e parecia apresentar maiores difficuldades, que ultimamente, visto que, segundo se dizia, o rei da Prussia modificara um pouco o seu pensamento acerca della, todavia uma conferencia se tinha reunido em Paris para occupar-se deste negocio, tomando parte na mesma a Russia, Austria, Inglaterra e França.

A questão de Napoles continua no mesmo estado, sem que se possa prever, de que modo terminará.

O marechal Radetzky foi dispensado a seu pedido da commissão de que se achave encarregado, sendo nomeado para o substituir o archiduque Maximiliano, irmão do imperador, que esta para casar-se com a princeza Carlota, filha do rei dos Belgas. O joven archiduque dirige os negocios civis, sendo o commando geral das tropas confiado ao general Gulay.

Na Dinamarca achava-se resolvida a questão sobre a passagem livre do Sund.

Na Grecia as tropas inglezas e francezas ficavam a partir dalli.

Na Hespanha o ministerio Narvaez vai restabelecendo a ordem no paiz. As eleições municipaes nas grandes cidades do reino foram-lhe todas favoraveis, havendo toda a probabilidade de que as geraes serão feitas no mesmo sentido.

Constava que da Havana tinha sahido para Vera-Cruz do Mexico, uma esquadrilha, composta do vapor *Isabel II*, da corveta *Ferrolana* e de alguns navios de transporte. Preparavam-se cinco batalhões para embarcarem a primeira ordem.

Dizia-se que o governo augmentaria consideravelmente a infantaria da marinha.

Diz o *el Occidente*, que parece existirem pendentes alguns pedidos de indulto, apoiados na aunistia e instrucções de 13 de dezembro.

O governo hespanhol propõe-se a estabelecer um cabo electrico submarino entre a costa de Valencia e a ilha de Malhorca.

O representante hespanhol junto ao governo Dinamarquez, communicou a este que a Hespanha está disposta a negociar no mesmo sentido que os outros governos, para chegar a abolição da portagem do Sund ; porem que aceitando o principio, as condições do tratado com a Hespanha devem ser differentes, ajustando-se os sacrificios que se exijam a Hespanha a menor importancia, que tem a negociação entabolada.

Foram ja publicados os decretos que chamam ao serviço recrutas do sorteio correspondente ao actual, e determinam que à medida que estes entrarem nos corpos do exercito se dê baixa ao milicianos provinciaes, que haviam sido chamados ás fileiras da tropa de linha.

Morreu de asthma o Caimacan da Moldavia, o paiz esta' sendo governado interinamente pelo conselho de administração.

Os consolidados ficaram em Londres a 94 1[8 ; os cinco por cento brasileiros a 102 ; os russos a 107 3[8 ; os quatro por cento hollandezes, a 98 3[4 ; e os tres por cento francezes, a 71 f. 25 c.

Communicado.

A ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO.

IV.

Onde convem que seja definitivamente construida a estação terminal da nossa estrada de ferro no Recife ? Ja dissemos que o plano primitivo da estrada de ferro tinha sido preparado, por assim dizer, de accordo com o do melhoramento do porto, e que approvados estes projectos e planos pelo governo, havia um certo compromisso para execução de ambos. Sem embargo, havendo autorisado o mesmo governo uma alteração na planta ou no plano primitivo, isto he, o desvio da estrada uma milha para cada lado, foi tal a sua aprehensão a este respeito, que declarou logo, *que esta faculdade não comprehendia o ponto de partida na cidade do Recife, o qual deveria ser fixo e permanente.*

A estação terminal do Recife he aquella onde vem affluir todo o producto das nossas safras de assucar e algodão, conduzido em grossos e pesados volumes; he portanto evidente, que a estação necessita de grande espaço para armazens, escriptorios, guarda, casa de recepção para passageiros e bagagens, e outros muitos misteres, e que só o largo das Cinco-Pontas podera satisfazer a todas estas imperiosas necessidades. Desde a fortaleza até a linha tirada em seguimento do caes do Ramos, ha um espaço tão grande quanto não se offerece outro igual em todo o recinto da cidade. Mas he mister aterrar, he mister trabalhar, e o tempo urge, porque aproxima-se o termo do primeiro lanço ; por tanto convem terreno ja feito seja onde for, aqui, alli, ou acolá ; tudo he indifferente, com tanto que não exija grande trabalho nem despeza.

O que todo o mundo comprehende facilmente he que a estação terminal nas Cinco-Pontas convidaria a immediata edificação de predios para o commercio ao longo de toda a bacia fluctuante, desde a praia de Santa Rita até o novo dique da ilha do Nogueira, porque seriam estes os armazens preferidos para embarque e desembarque, e para os grandes depositos dos nossos generos. Mudai, porem, a estação para outro qualquer terreno da cidade, e nenhum interesse haverá' em dificar naquelle lugar, onde he necessario fazer immensos e custosos aterros sem esperança de um lucro equivalente. Ve-se claramente que a edificação só pode augmentar e progredir ao sul da praia de Santa Rita, porque pelo lado do norte esta tudo edificado, ainda que mal e pobremente. Todavia a estação nas Cinco-Pontas animaria por tal modo a edificação, que he muito provavel, que todos esses beccos e viellas desapparecessem com o tempo para dar lugar a grandes e elegantes edificios.

Se tratassemos de uma obra de momento, talvez não parecessem tão luminosos os nossos argumentos a primeira vista, mas trata-se de uma obra de longa duração, e por isto devemos contar com o futuro brilhante, que nos ag[illegible] A obra do melhoramento do porto deve ser [illegible] consequencia necessaria da da estrada de ferro; realisada esta, he forçoso que se conclua tambem aquella com todas as obras que lhe são annexas, como um caes ao redor da bacia fluctuante, bordando ao mesmo tempo os bairros de Santo Antonio e do Recife, na parte que os separa o braço do mar ou do rio, que se interpõe entre ambos. Feito o caes, he claro que se farão os trilhos urbanos, porque assim o exigirá' logo o interesse do grande movimento do porto ; por tanto estabelecer-se-ha necessariamente uma irradiação de trilhos em todas as direcções de norte ao sul, de leste ao oeste. Ora, de nenhum ponto esta irradiação he mais facil, mais conveniente e mais importante do que das Cinco-Pontas, visto que he o unico lugar vago, espaçoso, e que se presta a todos os raios de um grande circulo, cujo centro só pode ser aquelle largo.

He muito para admirar que em uma cidade nova como a do Recife, que apenas data de pouco mais de 200 annos, e cuja riqueza e prosperidade avultam de dia em dia, a edificação esteja como que paralysada, ao passo que os alugueis crescem de uma maneira assombrosa, o que exprime ao mesmo tempo augmento de população e de bem estar. Neste caso o que conviria fazer para sahirmos desse estado de torpor ou de apathia, e para reanimar a edificação ?

A resposta he obvia, porque só a poderiamos conseguir, creando novos estimulos, e chamando para os lugares edificaveis os interesses do commercio e da industria. Ora, quem pode duvidar que a estação terminal nas Cinco-Pontas seria um poderoso incentivo para novas construcções, ao passo que a sua mudança, quer para o largo do Collegio, quer para a ponte da Boa-Vista seria a morte quasi certa do espirito de emprezas deste genero ? Cremos pois da melhor fé do mundo, que nem a camara municipal nem a Associação Commercial podem convir em semelhante mudança, ainda quando ella não fosse expressamente prohibida pelo governo, como fica provado.

Animar a edificação deve ser como fica dito, um dos maiores esforços do governo, não só pelo augmento da renda publica, isto he, decima urbana, laudemios e foros dos terrenos, que lhe pertencem, como da população e da industria.

Nos interesses da companhia da estrada de ferro, estaria o de collocar os seus armazens e depositos em roda da estação terminal ? e estes armazens ou depositos convidariam outros emprezarios a collocarem-se o mais perto possivel da estação. Ora, ninguem póde hoje duvidar, que nenhum outro local offerece para este systema, tantas vantagens e proporções como o largo das Cinco-Pontas, e dalli para o sul e para leste até chegar ao dique e a bacia fluctuante. Póde acaso esperar-se outro tanto da ponte da Boa-Vista, ou mesmo do largo do Collegio lugares nimiamente estreitos, e sem capacidade para novas construcções ? A idéa de estabelecer a estação terminal no porto das canoas da ponte da Boa-Vista he tão mesquinha, que todos a repellem com indignação ; por tanto cremos boamente que semelhante projecto não passará de uma velleidade pueril sem o menor resultado.

E porém o espaço que se offerece nas Cinco Pontas para edificação he immenso : onde, em que lugar deveria ser construida a estação terminal ? A nossa opinião he que ella seja collocada em frente da fortaleza, mas no espaço entre a continuação da rua chamada da Praia de Santa Rita e do caes do Ramos ; o qual tem 60 braças de fundo, e todo o espaço que se queira de um e outro lado para armazens e dependencias. Esta nossa opinião tem um fundamento, e he que dentro de tres a quatro annos a companhia ver-se-ha obrigada a mudar o principio da estrada, dando-lhe a direcção primitiva pela ilha do Nogueira, no momento em que a obra do porto tomar o incremento, que deve, em consequencia da execução do plano ja' approvado pelo governo.

He tambem nossa opinião que a fortaleza das Cinco Pontas deve ser demolida ; não para que se façam novas construcções sobre o terreno, que ella deixa, mas para que fique uma praça espaçosa, posto que ja' irregular pela fundação mal calculada da nova matriz. He uma vergonha que não tenhamos uma praça que mereça este nome, em toda a cidade, salvo o largo de palacio, que tambem se pretende obstruir. O largo das Cinco Pontas, em frente da estação da estrada de ferro, viria a ser para o futuro uma bella praça, cercada de grandes e elegantes edificios, arvoredos, etc. He provavel que alli se construissem boas e espaçosas hospedarias, cafés, etc.

A fortaleza das Cinco Pontas, como fortificação, não tem significação nem serventia alguma, e como quartel he apenas um miseravel pardieiro ; além de que, no centro do grande movimento do commercio, um quartel seria um verdadeiro nariz de cera. Pedimos, portanto encarecidamente ao Exm. Sr. presidente, que empregue todos os seus esforços, afim de obter do governo geral a desapropriação da citada fortaleza, e faça com que desde ja' a camara municipal marque a praça, ainda quando seja necessario fazer algumas pequenas desapropriações particulares por conta da provincia. Esta medida não póde ficar para logo, porque tem de acompanhar a fundação da estação terminal, que deve ser um edificio magestoso, com bella fachada, senão como algumas plantas que temos a' vista, ao menos com o gosto e elegancia que exige a importancia da nossa linda e pitoresca cidade.

Para concluir o que nos propozemos dizer sobre a estrada de ferro, cumpre fazer ainda uma pequena, mas importante reflexão, e he : que, vendo o afan com que se pedem prestações aos accionistas, ao passo que observamos a morosidade com que se procede nos trabalhos da estrada, ninguem deixará de inquerir qual o resultado ou a garantia que offerece a actual direcção a' campanhia. Com a prestação, que terá' lugar até 9 do seguinte mez de abril, teremos entrado com a somma de nove libras por cada acção ; e contando com mais duas prestações em julho e outubro, teremos entrado com 13 libras ou dous terços do capital, muito antes de haver-se aberto o primeiro lanço da estrada, que não chega a um terço da sua extensão.

Ora, correndo as cousas por esta maneira, no fim do anno estavam recolhidas 800 mil libras sterlinas, de cuja enorme somma teriam de pagar o juro, que importa em 56 mil libras ; e como o governo não he obrigado a garanti-lo senão pela parte da estrada que estiver ja em exercicio, segue-se que aquelle juro deverá' sahir do capital com notavel prejuizo dos accionistas, que hão de traga-lo por faz ou por nefas. Desejamos ardentemente que nos provem o nosso erro, ou que as nossas suspeitas ou desconfianças a este respeito são infundadas. Deos assim o permitta.

Concluiremos, pois, repetindo aquellas palavras sacramentaes do relatorio do Exm. Sr. Sergio Teixeira de Macedo, que tanta impressão nos causaram : «*Repugna-me a execução de taes obras por companhias estrangeiras residentes fóra do imperio.*» O Exm. Sr. Sergio he um perfeito cavalleiro, e não deixará de sentir o quanto póde interessar ao seu nome e reputação um remedio efficaz a todas essas miserias, que acabamos de relatar ; não porque nellas tenha tido parte, mas porque confiamos não terá' por Pernambuco menos interesse na importante qualidade de seu presidente, do que teve como representante do Brasil em Londres.

O Sr. conselheiro Mac[illegible] póde muito pela sua brilhante posição social. A[illegible] ou no Rio de Janeiro, para onde, dizem, partirá' brevemente, póde influir para que se realizem os nossos desejos tão de accordo com os interesses da provincia e do governo, porque he muito provavel que seja ouvido sempre que se trate sobre negocios da estrada de ferro de Pernambuco. Um bello edificio para a estação terminal na rua da Praia de Santa Rita, e a praça nas Cinco Pontas seriam dous padrões de gloria para a sua administração. Deos permita que S. Exc. nos comprehenda e nos ouça.

Um accionista.

Correspondencias.

Srs. redactores.—O abaixo assignado declara aos leitores da vossa conceituada folha, que *Agrippa* responderá' no *Liberal* as provocações do Sr. conego Campos ao Dr. Aprigio Guimarães.

Outrosim, observa ao Sr. conego, que muito admira-o, como.... o mais devotado cavalleiro, pois no momento em que recorre *á certa intervenção*, quer proclamar-se gladiador, que não nega luta...

Observa mais, que he de pasmar não offerecer um conego ao desprezo o insulto pessoal, que o Evangelho manda perdoar, ao passo que guarda silencio quando se o accusa de insultar as glorias do Redemptor !

Não se aposteme o muito poderoso Sr. conego ; não tema pela sua vida privada ; não somos como S. S. piloto de escondrijos ; tema, sim, por sua palhoça de reputação litteraria, porque o nosso pamphleto vai entrar no prelo.

O Dr. Aprigio Guimarães não ameaça céo e terra, Sr. conego ; ameaça a vós e a' faculdade de direito do Recife : aqui, veem todos, não ha céo e terra ; haverá', quando muito, terra e inferno.

Recife 31 de março de 1857.

Dr. *Aprigio Guimarães.*

Senhores redactores.—Em uma correspondencia desta cidade de 30 de janeiro ultimo, e publicada no *Diario do Rio de Janeiro* n. 27 de 17 de fevereiro, acerca da eleição de deputados por esta provincia, le-se o seguinte na parte relativa ao circulo de Goianna:

« Na eleição secundaria, todavia, foi o Dr. Aguiar obrigado a transigir com o Dr. Portella, cedendo-lhe dous annos, para poder triumphar do Dr. Souza Carvalho, que foi o mais votado no primeiro escrutinio, e que no segundo obteve 60 votos, perdendo a eleição por um voto.

Contendo este trecho uma inexactidão, que não convém desprezar, declaro sem receio de por ninguem poder ser contestado que nem eu, nem ninguem por mim, fez a menor transacção com o Sr. Dr. Aguiar, ou com algum amigo delle : entre nós não existe, nem existio nunca, o menor compromisso : he-lhe inteiramente livre ir ou deixar de ir a' camara dos deputados, pois a' mim, repito, nada deve. Se alguma attenção deve, como francamente e mais de uma vez o tem confessado, he ao meu irmão, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que mui espontaneamente e sem a menor transacção póde conseguir que elle triumphasse, fazendo com que onze dos eleitores, que se dignaram votar em mim para deputado no primeiro escrutinio, completassem o numero de 62 votos, que elle obteve no segundo.

Eis a verdade.

Joaquim Pires Machado Portella.

Publicação a pedido.

ELEIÇÃO DO PIAUHY.

Maranhão 16 de março de 1857.

Chegando eu hontem a esta cidade, fui logo informado de que o Sr. Dr. Antonio Francisco de Salles se apregoa o deputado *sympathico e legitimo* do primeiro districto eleitoral do Piauhy, sendo minha eleição inteiramente nulla, feitura das violencias do poder, e meu diploma dado por uma camara municipal resultante da suspensão abusiva, posterior ao dia da apuração, e ante datada, da verdadeira camara que lhe deu o seu.

Quanto a sympathias, sou o primeiro a reconhecer que o Sr. Dr. Salles he um cavalleiro bem feito de sua pessoa, e de aspecto attractivo, sendo que por este lado não lhe disputo o terreno ; mas, sem contestar-lhe o maior merito real dir-lhe-hei sómente que se mande informar dos seus mais dedicados amigos sobre o que pensam do meu, que alias nunca inculquei, e antes reputo muito mesquinho.

No entretanto admira, e não se explica, como, monopolisando o Sr. Dr. Salles as sympathias do Piauhy—tendo sido por muitos annos juiz de direito em duas comarcas da provincia, uma das quaes compõe a metade do circulo—membro effectivo da assemblea provincial—gozando sempre das boas graças dos presidentes e chefes de policia—tendo a sua disposição todos os meios de influir ;—nunca se lembrou de ser deputado, ou foi pelos devotados amigos repellido ; e sempre perdeu no todo ou em parte a eleição da Parnahiba, baluarte do seu poder, onde nasceu e sempre residio, onde tem seu abastado pai e todos os seus parentes, com os quaes occupa constantemente as posições officiaes.

Quaes os meios reprovados com que interveio o presidente na eleição a meu favor ?

Sabe todo o mundo que o antigo partido saquarema estava completamente montado no Brasil, no Piauhy, no districto de minha eleição. Os postos da guarda nacional, a policia, o corpo eleitoral, as camaras, os juizes de paz, os municipaes e de orphãos, os de direito, as qualificações de votantes, tudo em somma lhe pertencia—era um monopolio mais completo do que o das sympathias do Sr. Dr. Salles.

Parece que um presidente, que quizesse proteger minha eleição francamente e com empenho, deveria empregar todos os meios para desmontrar esta machina infernal. Quaes foram porém as demissões dadas em proveito de minha eleição ?—quaes as nomeações para a guarda nacional, para a policia, ou para quaesquer outros empregos publicos ?—quaes foram os destacamentos reforçados, os commandantes nomeados ?—quaes as decisões, as ordens, as providencias, os empenhos em meu favor ?

Estive na policia de dezembro de 1855 até fevereiro do anno passado, quando fui substituido pelo senhor Dr. Catanho, meu gratuito inimigo, e corypheo da eleição do Sr. Dr. Salles. Nenhuma alteração propuz no pessoal da policia na Parnahiba, Piracuruca, Pedro II, Batalha, Barras, Campo-maior, e Therezina.

Vagas haviam em todos esses lugares ; mas só se preencheram as de Pedro II com amigos do Sr. Dr. Salles ; e as das Barras com os cidadãos ja anteriormente propostos pelo Sr. João de Carvalho, satelites do Sr. Dr. Catanho contra minha eleição. Em fim, no districto da minha eleição apenas propuz as demissões de dous funccionarios da união, que tinham sido pronunciados por crime de morte ; mas essas demissões, e as nomeações consequentes longe de lisongearem as pessoas que podiam ajudar-me deveriam desgosta-las. Posteriormente, sem proposta do Sr. Dr. Catanho, apenas foram dimittidos antes da eleição o 1. supplente do delegado das Barras Mariano Carvalho Castello-branco, e o delegado desse termo e de Campo-maior Dr. Raimundo Antonio de Carvalho.

A demissão do primeiro fundada na parte activa e abusiva que tomou na eleição de setembro, e em sua parcialidade cega e provada por seus proprios officios ao presidente ja tinha sido requerida pelo Dr. João de Carvalho quando esteve na policia : a do 2º se deve unicamente a ter deixado o seu lugar para ir caballar furiosamente em S. Gonçalo (que não pertence ao meu districto) onde se deram scenas as mais tumultuarias e assustadoras, correndo até eminente risco de vida o tenente coronel Ernesto Jose Baptista, de quem são inimigos pessoaes aquelle Dr. e seu irmão o tenente coronel Manoel Antonio de Carvalho.

Se isto não he assim, porque razão conservou o presidente na delegacia de policia de Campo-maior como 1º supplente, Francisco Jose de Anchieta, que ja nas eleições de setembro tanto abusou do seu emprego para guerrear os meus amigos, que contra elle fizeram varias representações—que delle continuaram a soffrer até novembro—até agora ?

Dous unicos destacamentos foram reforçados—os de Barras e Parnahiba : os outros nenhuma alteração soffreram nem no numero, nem no commando.

Para o 1º daquelles foram enviados o tenente Henrique Hermenegildo, e o alferes Jose de Pina Rangel com alguns soldados, que, reunidos aos que la estavam, o elevaram a 66 praças, as quaes longe de perturbarem ou violentarem a eleição de novembro, a garantiram das violencias praticadas na de setembro por Sabino Bacellar e seus capangas, o juiz de direito João de Carvalho, e Joaquim Ferreira de Mello—violencias com que a estragaram, atirando as sedulas recebidas pelo chão, confundindo-as com outras que traziam etc. Semelhantes e mais funestas se preparavam para praticar em novembro, comprando votos, angariando adeptos, ostentando armamento, munição, e todos os meios de aterrar a uns, e enthusiasmar a outros. Chegou a tal excesso o delirio dessa gente, que o seu chefe e director Dr. João de Carvalho, julgou conveniente levar o seu systema de audacia e intimidação até ao presidente da provincia, a quem dirigio um insolente officio, em que Jose o ameaçava com as scenas de S. de Pinhaes, assegurando que não lhes faltavam disposições, e petrechos bellicos.

Em vista de tudo isso deveria o presidente cruzar os braços, e deixar o municipio inteiro entregue ao furor, e aos excessos do juiz de direito, e Bacellares que quasi exclusivamente constituiam a facção que me guerreava ?

Podia o presidente recear accusações, conhecendo cabalmente o caracter e costumes dos Bacellares, e João de Carvalho, tão notaveis por sua audacia, violencias, e loucuras ?—conhecendo a perfeita fusão dos dous partidos politicos das Barras em favor da minha eleição, e que a sua frente se achavam todos os homens importantes do termo ? Precisavam elles assim unidos, senhores da qualificação e da mesa, e apoiados por toda a população, de auxilios da presidencia para vencer a facção Bacellar—Vieira.

Se nas Barras a força publica foi a salvação e garantia da eleição livre, tanto que os que se dizem opprimidos a pleitearam até o fim, tendo dous membros da mesa, e fazendo os supplentes de eleitores, de vereadores, e de juizes de paz ; tambem na Parnahiba teve ella a mesma influencia benefica e pacifica.

O Sr. Dr. Salles não confiando nada do official que commandava o destacamento, persuadido de que elle era todo dedicado ao coronel Ozorio, empenhou-se com o presidente para que o substituisse para conjurar as grandes calamidades, que segundo asseverava, pairavão sobre a cidade. Satisfazendo-o enviou V. Exc. para a Parnahiba, no fim de agosto o capitão Aurelio, o qual realmente foi a salvação do lugar, o seu anjo tutelar, como em cartas, officios, e impressos disseram o Sr. D. Salles, e seus amigos.

O testemunho pois desse digno official, dado nessa mesma época, não deve ser suspeito. Ora, foi elle quem referio ao presidente que os amigos do Sr. Dr. Salles invadiram a cidade no dia 6 de setembro com gente armada, tendo a sua frente o delegado de policia, cunhado do Sr. Dr. Salles, e o commandante superior, seu irmão—que haviam depositos de armas na cidade—que a noute apoderaram-se da matriz, d'onde elle os fez retirar, observando nessa occasião que estavam armados, e tinham sentinellas e guardas para vedarem a aproximação de *inimigos*.

Estas mesmas disposições appareceram em novembro, sendo que até o vigario pretendeu, a pretexto de celebrar officio de finandos, pela madrugada, entregar a matriz a seus amigos ; e do proprio commandante superior se tomou um punhal no calor da discussão sobre a formação da mesa. Pode-se pois avaliar quanto os animos dessa gente estavam irritados e dispostos para tudo.

Não lhes bastava, como aos das Barras, estragar a eleição : elles queriam vencer, ou ao menos fazer uma duplicata sem repar nos—meios, sem recuar a nada : era isso o que se lhes recommendava.

Sendo igual o numero de eleitores de um e outro lado, procuravam ambos arredar algum eleitor contrario, do que sobretudo necessitavam os amigos do Sr. Dr. Salles, sendo que lhes era contraria a qualificação, e não contavam com o juiz de paz, amigo do coronel Ozorio.

Com semelhantes vistas propozeram-se de parte a parte algumas exclusões no dia 2 de novembro, por occasião de formar-se a mesa, e os amigos do Sr. Dr. Salles, ja dispostos para a duplicata, prevalecendo-se dessas duvidas e questões, declararam que não tomariam parte na eleição presidida pelo 1º juiz de paz e fariam alli mesmo outra com o 2º juiz de paz. Isto não poderá' levar avante ; mas tambem nenhum dos eleitores e supplentes desse lado quiz votar para a formação da mesa, que teve lugar no mesmo dia 2 ; e no seguinte dirigiram-se para a igreja do Rosario, e la' tomaram suas nota, que remetteram para Theresina, onde se fabricaram as actas da decantada eleição do Sr. Dr. Salles.

O forte argumento contra a eleição do coronel Ozorio, he que a mesa foi composta por uma maneira illegal, sendo excluidos de votarem eleitores legitimos. Mas como provar essa exclusão ? Houveram propostas neste sentido—o juiz de paz poderia mesmo emittir sua opinião ; mas o facto de não votar eleitor algum, nem supplente desse lado sem que ao menos se haja dito, que foram todos embaraçados não prova que muito do proposito e calculadamente não o quizeram ? Se esses eleitores e supplentes tomassem a parte que lhes competia na eleição, na acta fariam declarar, quaes aquelles que o juiz de paz não consentio que votassem ; embora tal declaração se não fizesse, a exclusão definitiva era presumivel ; mas tendo-se recusado todos de votar, como saber dos motivos reaes porque assim obraram ? Como saber se aquelles mesmos que pugnavam por certas exclusões, não desistiriam della, na occasião de votar-se ? Além disso, declarando-se na propria acta da duplicata que no dia 2 não se elegeu a mesa por causa das questões de exclusão (o que he uma falsidade) e que no dia 3, os eleitores e supplentes amigos do Sr. Dr. Salles, não foram mais a matriz, e organisaram sua mesa na igreja do Rosario : tem-se confessado explicitamente que taes eleitores e supplentes por si proprios se excluiram. O dever delles, se he verdade que a mesa não ficara organisada no dia 2, era de apresentarem-se de novo no dia seguinte.—Continuarem a sustentar seus direitos, funccionarem na assembléa parochial, e protestarem nas actas, ou por qualquer outra maneira contra as irregularidades que houvessem. Que certeza tinham elles de que o juiz de paz, e mais contendores da vespera, não houvessem mudado de pensar ? Pois a simples intenção manifestada de fazer uma exclusão, pode ser prova do facto de exclusão ?

Se o coronel Ozorio sempre derrotou o lado do Sr. Dr. Salles, quando este se achava com todos os meios, e recursos do poder, sendo até juiz de direito da comarca, como havia de perder agora que tinha a grande maioria da qualificação, e contava com a imparcialidade da força publica ? Mas dirão o Sr. Dr. Salles e seus amigos, que o Sr. coronel Ozorio só tinha 150 homens desta provincia de Maranhão, e da do Ceara que fez qualificar ? Quem acreditará que o coronel Ozorio, podendo conseguir da junta semelhante escandalo, não podesse obter cousa menor— isto he uma maioria, para si, bastando-lhe simplesmente diminuir a qualificação de seus contrarios ? O certo he, que o coronel Ozorio, por sua energia, actividade, e maneiras, tem sabido collocar-se na Parnahiba, em uma posição muito superior a do Sr. Dr. Salles, tendo portanto grande maioria da população, que fez qualificar, porque tinha mais membros na junta, e não se descuidou do negocio, como seus contrarios.

Assim demonstrada a nullidade dos eleitores da duplicata, como poderá prevalecer o collegio do Sr. Dr. Salles composto de taes eleitores ? Qual a irregularidade do procedimento do presidente interino do collegio legitimo declarando que não podia aceitar votos de taes eleitores, para a eleição da mesa ? Se a parochia da 24 eleitores, como haviam de votar 18 nessa eleição ? O recurso desses eleitores era deixarem formar a mesa, e depois darem seus votos com separação ou sem ella, conforme a maioria decidisse ; mas longe disso, e seguindo sempre o mesmo systema das duplicatas, se retiraram logo, agarrando-se a pretextos futeis, foram installar outro collegio no Rosario.

Para serem apuradas as eleições do Rosario, precisava-se de uma camara a affeição, e ella com effeito existia, sendo composta dos Srs. Cunha, Jacob Junior, Sasano, José Rodrigues de Almeida, Firmino, e padre Antonio, dos quaes somente o 3.º e 4.º não mereciam a confiança. No entretanto foi levado a presença de S. Exc., uma representação contra a serventia do padre Antonio, que apenas tinha um voto, e sobre a necessidade de serem juramentados outros cidadãos mais votados. S. Exc. depois de ouvir o presidente da camara, que não contestou a verdade do que relatava a representação, ordenou-lhe que juramentasse tantos dos supplentes mais votados, quantos completassem o numero de nove vereadores. O Sr. Cunha que ja havia dito em um officio que isso era desnecessario, foi ganhando tempo, o que deu lugar a marcar-lhe a presidencia um prazo bastante longo. No ultimo dia delle, os supplentes que não tinham sido ainda juramentados, e dous vereadores de numero, dirigiram-se a casa da camara, que acharam fechada, e esperaram desde as oito até as onze horas que se abrisse, o que não aconteceu. Informado o presidente do occorrido, officiou ao Sr. Cunha, pedindo explicações ; estas foram miseraveis e falsas : e sendo por isso suspenso, passou o presidente as mesmas ordens ao seu immediato Jacob Junior. Este longe de cumpri-las, retirou-se da cidade, em consequencia do que tomou a presidencia o 3º vereador, que juramentou a quatro supplentes mais votados, com os quaes e outro vereador de numero, fez a apuração no dia 2 de janeiro, assistindo logo depois ao Te-Deum celebrado pelo vigario, que he particular amigo dos Srs. Drs. Salles, Cunha e mais sectarios.

Jacob Junior por sua conivencia com o seu tio Cunha, e reluctancia as ordens da presidencia, foi bem suspenso, sendo-lhe a suspensão expedida no dia 2 pelas nove horas da manhãa. Apezar disso figura como presidente de uma supposta camara, que expedio diploma ao Sr. Dr. Salles, a qual foi composta com elle, outro vereador de numero, e 3 que não estavam juramentados, dos quaes um, Antonio Saraiva de Carvalho, não podia ser vereador por occupar o emprego de subdelegado de policia. Estes individuos não se reuniram na casa da camara que era um edificio publico, designado pelo presidente: a acta da apuração foi lançada 2 ou 3 dias antes, e andou-se assignando pelas casas dos inculcados vereados, sahindo afinal com ella na noite do primeiro de janeiro os Srs. Cunha, Jacob Junior e outros para a Boa Vista do capitão Manoel Domingues, por cujo intermedio, obtiveram que o filho José Pedreira a assignasse, sem o que ficaria incompleto o numero legal, e indispensavel de vereadores, como ainda assim ficou, estando Jacob Junior suspenso, e sendo Saraiva subdelegado. Foi o proprio José Pedreira quem referio tudo isso ao inspector Lourenço Antonio Marreiros que m'o communicou por carta, que tenho como um valioso documento, sendo que sua honestidade, e caracter verdadeiro, são conhecidos por todos.

Eis como se passaram os factos, e não como os refere o Sr. Dr. Salles, e os partidarios de sua candidatura. Em meu poder existem documentos para provar não só tudo quanto tenho dito, senão tambem muitas outras circumstancias importantes que omitti por brevidade. Não se conclua porem desta exposição que eu nada tenho agradecer ao Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque em relação a minha candidatura ; ella tirou grande força dos sentimentos e opinião por elle francamente manifestados a meu favor ; elle a garantio em alguns lugares do vandalismo dos Bacellares, dos excessos de autoridades atrabilarias, e apaixonadas, e das violencias dos sicarios, em que se apoiavam : mas em tudo se portou sempre com a maior imparcialidade, sendo sobre modo circumspecto e parco nas providencias que devera dar, e lhe eram requisitadas, sendo que só as tomou para as Barras e Parnahiba, nos termos, e pelos motivos expostos, deixando os lugares em que eu tinha o maior interesse, como as tres freguezias de Piracuruca, e mais que tudo Campo-maior no mesmissimo estado em que as achou, isto he, entregues ao mais completo dominio dos meus adversarios, sendo que por essa causa perdi nellas a eleição, que foi feita com os maiores escandalos, e nullidades, como falsificação da lista de qualificação de Campo-maior, o que se prova com as certidões que tenho da secretaria da presidencia, e do archivo da camara, as quaes divergem em mais de 40 nomes—violação da urna, que foi aberta pelos mesarios as 8 horas da manhãa, quando só elles se achavam na matriz, afim de trocarem massos de sedulas, o que se demonstra com as declarações do commandante do destacamento, particular amigo dos meus contrarios, e com os juramentos dos soldados que guardavam a mesma urna etc. Concluirei dizendo que, apezar de faltarem-me as sympathias, como assevera o Sr. Dr. Salles, não havia quasi quem guerreasse minha eleição até a época em que os Srs. Catanho e João de Carvalho se resolveram a hostilisar-me, appellando para a pureza dos principios saquaremas, para o eminente risco que corria o partido com a minha eleição emfim para os instinctos de conservação. Antes disso Luzias e Saquaremas todos me ajudaram, a excepção de poucos desaffectos rancorosos, os quaes no entretanto estavam na coxa, e só se resolveram a sahir della quando viram que o chefe de policia, e o juiz de direito de Campo-maior tinham valido apoio, com o qual esperavam poder conquistar até o do presidente. No entretanto nas freguezias de Barras e União, os saquaremas permaneceram fieis a seus compromissos, assim como alguns da Theresina ; a elles particularmente devo minha eleição, e gratidão. Fui infamemente trahido pelo homem o mais perfido deste mundo, o commandante superior Francisco da Cunha Castello Branco ; mas sou feliz em nada lhe dever ; sou feliz em ter elle tomado semelhante accordo, ficando minha gratidão somente para os homens dignos della.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3[4 a 60 d. e 27 7[8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0[0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0[0 de premio.
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas.		28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$[illegible]
	« « 4$000.	9$[illegible]
Prata.—Patacões brasileiros.		2$[illegible]
	Pesos columnarios.	2$[illegible]
	» mexicanos.	1$[illegible]

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 31 DE MARÇO DE 1857.

Directores da semana, os senhores :—Manoel Gonçalves da Silva e José Pereira Vianna.

A caixa desconta lettras a 9 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio a 6 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.	609:339$741	
Idem do dia 31.	20:789$185	
		630:128$926

Descarregam hoje 1. de abril:

Barca ingleza—Linda—trilhos de ferro.
Brigue portuguez—Laia III—lagedo.
Brigue portuguez — Bom Successo—idem.
Brigue sueco—Emil—aço e azeite.
Barca ingleza—Ann Baldwin—mercadorias.
Brigue brasileiro—Veloz—fumo e charutos.
Barca ingleza—Nauphante—mercadorias.
Brigue brasileiro—Maria Luiza—farinha de trigo.
Brigue americano—Volante—farinha de trigo e pipas vasias.

RENDIMENTO DO MEZ DE MARÇO.

Importação.

Direitos de consumo.	618:514$464	
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio.	36$246	
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem.	769$691	
Dito de 1½ por c. dos generos do paiz.	642$124	
Dito de 1 1½ por c. dos generos livres.	996$192	
Armazenagem das mercadorias.	1:212$423	
Dita da polvora.	168$750	
Premio de 1½ por cento dos assignados.	7:367$622	
Multas calculadas nos despachos.	96$414	
Interior.		
Sello fixo.	52$880	
Patentes dos despachantes geraes.	22$000	
Ditas ditas especiaes.	2$000	
Feitio de titulos dos despachantes, dos caixeiros despachantes, etc.	2$400	
Emolumentos de certidões.	19$720	
		630:128$926
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	254:379$327	
Assignados	375:749$599	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de fevereiro.	37:940$529	
Entrados no corrente mez	2:716$042	
		40:656$571
Sahidos		13:056$688
Existentes.		27:599$883
Nas seguintes especies.		
Dinheiro.	136$990	
Letras.	27:462$893	

Contribuição de caridade.

Rendimento neste mez	489$058

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1857.
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	110:164$125	
Idem do dia 31.	2:877$236	
		113:041$361

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 30.	8:291$063	
Idem do dia 31.	97$519	
		8:388$582

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE MARÇO DE 1857.

Consulado de 7 por cento.	107:585$605	107:585$605
Ancoragem.	2:887$650	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	139$560	
Expediente da capatazia.	1:099$571	
Sello fixo e proporcional.	1:316$632	
Emolumentos de certidões.	12$400	5:455$756
		113:041$361
Diversas provincias.		
Dizimo do mel das Alagoas.	95$040	
Dito do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	813$918	
Dito dito dito da Parahiba.	1:041$549	
Dito do assucar e outros generos da dita.	558$072	
Dito dito das Alagoas.	5:880$003	8:388$582
		121:429$943
Depositos sahidos	584$134	
Ditos existentes	6:213$180	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de março de 1857.—O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 31 DE MARÇO DE 1857.

Havre—Barca franceza «Olinda», Lasserre & Tisset-trers, 300 saccos assucar mascavado ; V. A. Souza Carvalho & Companhia, 300 saccos dito ; Manoel de Azevedo Campos, 2 barris dito branco.

Barcellona—Sumaca hespanhola «Ardilla», Amorim Irmãos, 249 saccas algodão.

Lisboa — Brigue portuguez «Laia III», Francisco Severiano Rabello & Filho, 13 pipas, 7 barris de 1.º e 1 dito de 5.º mel, 650 saccos assucar mascavado.

Barcellona—Polaca hespanhola «Therezina», Aranaga & Bryan, 544 couros salgados.

Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», João Antonio de Carvalho, 1 barrica assucar branco ; Manoel F. Moreira Maia, 1 caixotinho doce de goiaba.

Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 1 pipa mel ; Carvalho & Ramos, 4 barricas assucar branco.

Lisboa—Brigue portuguez «Encantador», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 12 cascos mel.

Rio de Janeiro — Patacho nacional «Henrique», Marques, Barros & Companhia, 76 saccos assucar branco e 21 ditos muscvado.

Exportação.

Rio de Janeiro, patacho nacional «Piedade», de 241 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,323 saccos com 12,615 arrobas de assucar, 187 saccas milho, 30 pipas aguardente, 10 ditas espirito, 1 barrica e 1 caixão doce de calda, 2,513 meios de soia, 40 saccas algodão, 1 caixão espanadores.

Marselha, patacho francez «George», de 305 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,100 saccos com 20,500 arrobas de assucar.

Bahia, brigue hamburguez «Amazonas», de 305 toneladas, conduzio o seguinte : — parte da carga com que entrou.

ECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30.	43:816$476	
Idem do dia 31.	3:007$222	
		46:823$698

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DE 1857. A SABER :

Fóros de terrenos de marinha.	50$596
Siza dos bens de raiz	8:791$077
Decima addicional das corporações de mão morta	377$640
Direitos novos e velhos e de chancellaria	1:446$972
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	355$000
Dizima de chancellaria	267$782
Matriculas da faculdade de direito.	15:769$600
Multas por infracções de regulamento.	1$704
Sello do papel fixo e proporcional	9:185$125
Premio dos depositos publicos.	9$997
Emolumentos	172$960
Imposto sobre lojas, e casas de descontos.	8:431$980
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	400$000
Taxa de escravos.	292$000
Cobrança da divida activa.	911$847
Indemnisações.	370$528
	46:823$698

Recebedoria de Pernambuco, 31 de março de 1857.
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	74:291$046	
Idem do dia 31.	1:625$335	
		75:916$381

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL NO MEZ DE MARÇO DE 1857.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	49:320$994
Dito de 3 por cento do algodão.	2:116$665
Dito de 5 % de diversos generos	9:549$319
Dito de 1½ por cento do café.	15$680
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	351$160
Decima urbana	5:910$792
Sello de herança e legados.	927$854
Meia siza dos escravos	2:517$773
Duzentos mil réis por escravos despachos	600$000
Emolumentos de policia	19$200
Novos e velhos direitos.	296$965
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos	3:580$412
Idem de 3 por cento divida activa	36$180
Idem de 20 por cento do consumo d'aguardente	103$200
Idem de 10$ sobre casas de modas.	80$000
Rendimento dos bens de evento.	31$960
Multas por infracções	122$056
Restituições e reposições de custas.	285$131
Juros	89$140
Taxa de instrucção publica	12$000
	75:916$381

Mesa do consulado provincial, 31 de março de 1857.—O 2º escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

BULLETIM.

LISBOA 13 DE MARÇO DE 1857.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	@		
Dito do Maranhão e Para.	»		140
Assucar de Pernambuco branco	@	2$900	3$600
Dito mascavado.	»	2$150	2$350
Dito da Bahia b.	»	2$600	2$800
Dito dito mascavado.	»	1$950	1$200
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$900	2$000
Dito de Cabo Verde	»	3$100	3$200
Arroz (Goa)	»	4$100	4$600
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	4$400	4$800
Dito dito melhor.	»	5$000	5$400
Dito dito superior	»	5$800	6$100
Alpista.	A	700	750
Aguardente do Brasil.	P	72$000	75$000
Café do Rio primeira sorte.	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita.	»	2$800	2$900
Dito dito terceira dita	»	2$300	2$400
Dito dito escolha boa.	»	1$500	1$600
Dito da Bahia	»	2$600	2$900
Dito de Angola	»	3$500	3$700
Dito de S. T. e Principe.	»		4$000
Cacao da Bahia.	»		3$800
Dito das Colonias.	»		3$400
Cominhos.	»	4$000	4$200
Cravo do Maranhão	»	120	180
Cera amarella de Angola	@		320
Dita dita de Benguella			325
Couros seccos do Rio de Janeiro.	»	222	232
Couros espichados de Angola.	»	221	230
Ditos salgados do Maranhão.	»	217	257
Ditos ditos da Bahia	»	157	207
Ditos ditos das ilhas	»	100	200
Chifres pequenos do Brasil	M.	40$000	60$000
Dentes de marfim let.	£	1$400	1$750
Ditos dito meião.	»	1$100	1$200
Ditos dito escrv.	»	500	1$050
Herva doce	»	4$000	4$100
Farinha de pao.	A	800	850
Gomma copal amarella.	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha.	»	4$600	4$800
Dita dita ordinaria.	»	1$400	1$800
Oleo de linhaça.			120
Ourucú.	»	100	140
Pimenta da India.	»	105	110
Salsa parrilha Santarem.	@		12$000
Dita dita Gurupá.	@	8$000	9$000
Dita dita Rio Negro	»	7$000	8$000
Tapioca	£	2$100	3$000
Ursella de Angola.	Q.	15$800	16$000
Dita de Benguella	»	15$800	16$000
Vaquetas de Pernambuco	»	2$600	2$800
Exportação.			
Aguardente de 30 gr. encasc.	p.	330$000	350$000
Azeite doce.	alm.	3$700	3$800
Amendoa em miolo, doce.	»	6$300	6$500
Banh. em rama (unto) bar.	»		5$600
Batatas	»	160	180
Cera branca em grume	»	380	400
Dita dita em velas	»	380	400
Cebolas.	M	280	300
Carne de vacca (6 arrobas)	B		14$000
» de porco.	»		28$000
Chouriças	@		4$500
Figos do Algarve.	»	1$000	1$100
Farinha de trigo	B	8$000	8$100

MUTILADO

Manteiga de porco (barril) . .	»	5$40	
Paios	duz.	1$100	
Presuntos	@	4$400	
Sal	moio	4$800	
Toucinho	@	4$400	
Vinho tinto (encascado) . . .	»	140$000	144$000
Dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre tinto encascado . . .	pip.	56$000	60$000
Dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d|v. . .	53
»	60 d|v. . .	53 1|8
»	90 d|d. . .	53 1|2
Paris.	100 d|d. .	537
Genova	3 m|d. .	535
Amsterd.	3 m|d. .	41 5|8
Hamburgo	3 m|d. .	47 1|2 a 47 3|8.
Gibraltar	8 d|v. . .	945

Acções e fundos.

Inscripções de 3 por cento .	46 3|8 a 46 5|8.
Coupons	45 3|8 a 45 5|8.
Divida defferida	25 1|2 a 26.
Acções do banco de Portugal	507$ a 510$.
Acções do banco do Porto .	238$ a 244$.

Metaes.

Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$400	18$500
Peças de 8$000.	8$015	8$030
Onças hespanholas. . . .	15$400	15$500
Ditas mexicanas.	14$400	14$200
Patacas hespanholas . . .	950	970
Ditas mexicanas.	935	950
Ditas brasileiras.	950	900
Vinte francos.	3$520	3$550
Cinco francos.	905	915

Estado do mercado.

De 28 de fevereiro a 12 de março.

Continuam a serem de pouca importancia as transacções em generos do Brasil: porem em alguns dos coloniaes ha animação e procura.

Neste periodo chegaram alguns supprimentos tanto da Europa como da America.

Poucas são as transacções que se fazem ainda em generos nacionaes pela escassez e elevação de preços que ainda conservam.

O mercado de fundos de 3 por cento continua animado e tem se realisado algumas transacções.

As acções do banco de Portugal estão bastante firmes: são procuradas as do Porto, mas ha grande escassez destes papeis.

Importação.

Algodão.—O mercado exhausto, a pequena partida chegada o mez passado do Pará foi vendida para consumo: ultimamente entraram tambem desta procedencia 43 saccas porque pedem a 140, não consta que fossem vendidas.

Arroz.—As entradas consistem em 600 saccas de Inglaterra, 152 de Genova, 7 saccas e 5323 alqueires em casca do Pará. O mercado está abundantemente sortido, e as transacções que se realisam são para consumo e algumas partidas para as colonias.

Os preços para o chegado de Inglaterra regulam

Ordinario quiotal	. .	4$200 a 4$800
Bom	» . .	5$000 a 5$600
Superior	» . .	5$800 a 6$400

Assucar.—Entraram 42 caixas, 33 barricas do Rio de Janeiro, 298 caixas, 420 saccos e 9 barricas da Bahia, 610 saccos e 8 barricas de Pernambuco. As vendas são somente para consumo, sustentando os possuidores os preços com bastante firmeza.

Calculamos as existencias hoje, tanto em primeira como em segunda mão, em

Caixas.	Feixes.	Barricas.	Saccos.
1532	79	214	11,184

Aguardente.—Tem havido algumas vendas na do Brasil entre 72$ 75$ rs. a pipa attestada, alem de 10 pipas chegadas ultimamente no «Laia II» de Pernambuco que estão em ser, tem entrado cerca de 90 cascos da Europa, que parte tem sido retalhada, a preço que não transpirou.

Café.—Chegaram 273 saccas de Angola, 689 do Rio de Janeiro e 2 da Bahia: alguma cousa que se tem feito tem sido em pequenas parcellas para consumo.

Repetamos as existencias hoje tanto em primeira como em segunda mão em 8,000 saccas.

Cacao.—Ao chegado o mez passado do Pará ainda se não abrio preço, nem tão pouco a 242 saccas vindas ultimamente da mesma procedencia, no Oliveira, Tarujo 3.º, e Abrothea. No da Bahia e S. Thomé as vendas são insignificantes e somente para consumo: podemos orçar hoje as existencias em primeira e segunda mão em mais de 900 saccas.

Cêra.—Os possuidores sustentam os preços: tem havido algumas vendas, ultimamente chegaram 135 gamellas de Loanda, haverão em ser umas 750 gamellas.

Gomma copal.—Chegaram 218 volumes de Angola: tem havido ultimamente bastantes vendas para reexportar.

Marfim.—Procurado, o mercado está muito escasso: chegaram na semana passada 332 pontas de Angola.

Melaço.—De Pernambuco chegaram no «Laia» 2.º 553, cascos e na «Amelia» da Bahia 65 barris, estas entradas estão ainda em ser: porem tem-se feito alguma cousa no que existia entre 60$000 e 62$000 rs.

Oleo de Copahiba.—Acabam de chegar 20 vasilhas do Pará, aque ainda se não abrio preço.

Ourucú.—Apenas a «Oliveira» chegada do Pará importou 289 paneiros: ultimamente não consta transacção alguma, e o preço cotado deve-se considerar nominal.

Salsa parrilha.—Não consta vendas: acabam de chegar 258 rolos do Pará.

Urzella.—He bastante procurada, o deposito continua muito escasso, 254 saccas chegadas ultimamente de Angola diz-se estarem quasi todas vendidas.

Exportação.

Azeite.—Houve alguns embarques para Inglaterra, Hamburgo e portos do Brasil, regulando os preços de 3$700 a 3$800.

No caes e para deposito os preços sustentaram-se de 3$200 a 3$300.

Cereaes.—O mercado de trigos continua froxo, e poucas são as vendas que se teem effectuado, o genero em geral tem baixado de 60 a 80 rs.

As farinhas tambem são pouco procuradas e teem baixado.

Os centeios e milhos estão froxos.

Com as ultimas entradas de cevada ha supprimentos de sobejo, o genero tende para baixa.

Os preços dos cereaes a bordo, regulam hoje:

Trigo rijo do reino	700 a 800
» molle	660 a 800
» estrangeiro . . .	600 a 800
Farinha de trigo. . . .	8000 a 8100
Milho	490 a 520
Centeio.	420 a 560
Cevada	400 a 480

Sal.—Continua sem alteração.

Vinho.—Os preços continuam firmes, todavia os embarques são em pequena escala.

Desde a sahida do «Petropolis» até hoje temos exportado:

Portos	Pipas	1|2pipas	barris.
Rio de Janeiro	121		686
Pernambuco .	4		45
Maranhão . .	9		100
Total. .	134		831

Os navios a' carga teem despachado até 12 o seguinte:

Portos	Pipas.
Rio de Janeiro	246
Bahia. . . .	102
Pernambuco .	70
Pará'. . . .	2
Total . .	420

Vinagre.—Os preços tambem continuam firmes, porem poucas vendas.

Desde a sahida do «Petropolis» temos exportado até hoje:

Portos	Pipas	1|2 pipas	Barris.
Rio de Janeiro	39	12	20
Pernambuco .	10		
Maranhão . .	100	16	6
Total .	149	28	26

Os navios a' carga teem despachado até 12.

Portos	Pipas
Rio de Janeiro.	65
Bahia . . .	83
Pernambuco .	40
Total.	188

Embarcações despachadas.

Rio de Janeiro.—Barca portugueza Paquete Saudade, capitão Coltin; com 121 pipas, 686 barris de vinho, 190 barris de azeite, 39 pipas, 12 meias ditas e 20 barris de vinagre, 200 saccos de farelos, 1200 molhos de cebollas, 52 barris e 13 caixas de carnes, 329 volumes diversos.

Rio de Janeiro, com escala pela ilha do Sal. — Barca ingleza «Ligeira,» capitão Branco, para o Rio 5,000 molhos de cebolas, 900 arrobas de batatas, e para Pernambuco 461 barris vasios.

Maranhão.—Patacho portuguez «Boa Fé.» capitão Almeida, com 9 pipas, 100 barris de vinho, 10 barris e 1 lata de azeite, 100 pipas, 15 meias ditas e 6 barris de vinagre, 60 barris de carnes, 123 de peixe salgado, 62 caixas de velas de cera, 5 de cravo girofe, 48 caixas e 26 barricas de bacalhão, 50 ancoretas de azeitonas, 10 saccas de pimenta, 400 molhos de cebolas, 110 barricas de farinha, 10 ancoretas e 30 barris de figos, 200 volumes de castanhas e varias mercadorias.

Rio de Janeiro. — Patacho portuguez «San José,» capitão Gomes Junior. com 85 pipas, 267 barris, 300 ancoretas, 121 caixas de vinho, 21 pipas, 21 barris de vinagre, 71 barris de azeite, 145 caixas de cebolas, 77 barris de carnes, 102 barricas de castanhas, 32 de sardinha e varias mercadorias.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa, 28 de fevereiro a 12 de março de 1857.

Entradas.

2.—Vapor hamburguez «Teutonia.» Rio de Janeiro. seguio a 4 para o norte.
4.—Galera portugueza «Bella Portuense.» Rio de Janeiro.
Barca brasileira «Amelia.» Bahia.
7.—Vapor francez «Fran-Comtois.» Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para o Havre.
8.—Barca portugueza «Oliveira.» Pará pela Madeira.
9.—Brigue portuguez «Tarujo III.» Pará.
Patacho portuguez «Abrothea.» Pará.
10.—Brigue portuguez «Laia III.» Pernambuco.

Sahidas.

28.—Barca portugueza «Paquete Saudade.» Rio de Janeiro.
2.—Brigue portuguez «Experiencia.» Pernambuco.
Barca portugueza «Ligeira.» Rio de Janeiro pela ilha do Sal.
4.—Vapor hamburguez «Petropolis.» Rio de Janeiro.
Patacho portuguez «Boa Fé.» Maranhão.
8.—Barca portugueza «Christina.» Rio de Janeiro pela ilha do Sal.
9.—Brigue portuguez «Saudade.» Rio de Janeiro por Cabo Verde.

NAVIOS A' CARGA NO TEJO.

Para o Rio de Janeiro.
Escuna hollandeza «Jenneke Handricka.»
Brigue hanoveriano «Miranda.»

Para a Bahia.
Brigue portuguez «Robim.»
Brigue portuguez «Pescador.»
Barca portugueza «Figueirense.»

Para Pernambuco.
Brigue portuguez «Tarujo I.»

Para o Para'.
Brigue portuguez «Rocha.»

PROPOSTOS PARA RECEBER CARGA.

Para o Rio de Janeiro.
Brigue portuguez «Maria.»
Brigue portuguez «Estrella II.»
Brigue portuguez «Palanque.»

Para Pernambuco.
Brigue portuguez «Relampago.»
Brigue portuguez «Tarujo III.»
Barca portugueza «Maria José.»

Para o Para'.
Barca portugueza «Flor do Vez.»

Para o Maranhão.
Patacho portuguez «Liberdade.»

São esperados em Lisboa para seguirem viagem para o Brasil, em 26, o vapor francez «Barcelone,» e a 28 o hamburguez «Teutonia,» o francez segue de Teneriffe para a Bahia, não tocando em Pernambuco.

ADDITAMENTO.

Entradas em 13.

Rio de Janeiro em 53 dias, corveta brasileira «Imperial Marinheiro», commandante o capitão de fragata F. C. T. Alvim, 175 praças e 16 peças montadas.

Bahia em 62 dias, patacho portuguez «Rapido», capitão F. P. B, Geru, tripul. 9, a Robim e genros, carga assucar, aguardente e couros; mala 1.

Altura da Madeira.—Vapor hamburguez «Petropolis», capitão L. Gode, arribado com avaria na machina, trazendo a mesma carga, tripolação e passageiros com que daqui sahio no dia 4 do corrente, com destino para o Brasil, pelos portos de sua escala.

Sahidas.—Para os portos do Brasil, nenhuma embarcação.

A sahir.

Para o Ceara'.—Palhabote portuguez «Seductor», capitão Domingos Nogueira.

Para Pernambuco. — Patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahio a 22 do corrente.

Praça de Lisboa em 13.

Acções do banco de Portugal 507$ a 510$ rs. Do Porto 239$ a 242$.

Inscripções de 3 por cento 46 1|4 a 46 1|2.—Coupons 45 1|4 a 45 1|2.

Divida defferida 25 1|4 a 25 3|4.

Papel moeda 21 1|2 a 22 1|2.

Notas do banco de Lisboa 15 a 5.

L.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Maceió—3 dias, brigue inglez «Runymede», de 200 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 11, carga assucar e algodão; a James Crabtree & Companhia. Veio receber ordens e segue para Liverpool. Pertence a Greenock.

Bahia—12 dias, patacho brasileiro «Amazonas», de 141 toneladas, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, equipagem 10, carga 550 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia. Passageiro, Luiz José de Sena.

Buenos-Ayres pela Bahia e Maceió—46 dias, brigue hespanhol «Eolo», de 238 toneladas, capitão Joaquim Pares, equipagem 11, carga 1,960 quintaes de carne secca; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcelona. Seguio para Havana.

Baltimore—32 dias, barca americana «Mondemain», de 390 toneladas, capitão S. S. Burzess, equipagem 11, carga 3,625 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia. Pertence a Baltimore. Passageiro, T. A. Whitrideg.

Maceió e portos intermedios—6 dias e 9 horas, vapor brasileiro «Persinunga», commandante o 2.º tenente Joaquim Alves Moreira, carga varios generos.

Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez «Avon», commandante Rivett.

Ilha de Sandwich—5 mezes e 2 dias, galera americana «Wm. Tell», de 370 toneladas, capitão Soylvester Smith, equipagem 32, carga 3,300 barris com azeite de peixe; ao capitão. Veio refrescar e segue para Sag-Harbor. Pertence a Sag-Harbor.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro «Guanabara», commandante o 1.º tenente A. C. de Brito.

Editaes.

CONSULADO DA CONFEDERACÃO ARGENTINA EM PERNAMBUCO.

O abaixo assignado consul da confederação argentina, nesta cidade e provincia, manda publicar por ordem superior, para conhecimento de quem convier, o seguinte decreto do poder executivo em additamento a lei dos direitos differenciaes da mesma confederação. Pernambuco 30 de março de 1857.

José João de Amorim,
Consul.

DEPARTAMENTO DE HACIENDA.

Parana', enero 5 de 1857.

El vice-presidente de la confederacion argentina, en ejercicio del poder ejecutivo.

Para mejor inteligencia y cumplimiento de la ley de 19 de julio del ano anterior que establece los derechos diferenciales:

Ha acordado y decreta.

Art. 1. Los cabos de que habla la ley de 19 de julio son los de Santa Maria y San Antonio en la embocadura del Rio de la Plata.

2. El comercio que se hace por la Cordillera de los Andes esta' en el caso del art. 2 de la ley en cuanto seguira' pagando únicamente el derecho ordinario.

3. El citado articulo 2 de la ley no se doone qua lus busques que vengan de cabos afuera con destino a' puertos de la confederacion hagan escala en los puertos intermedios del Rio de la Plata.

4. Pueden dichos buques traer carga para los puertos del Rio de la Plata y para otros de la confederacion sin que este hecho ni la descarga de la parte destinada a' aquellos, haga incurrir a' las mercaderias dirijidas a' los de la confederacion en el pago de derechos differenciales.

5. Igualmente seran considerados con arreglo al art. 2 de la ley las mercaderias procedentes de cabos afuera que dirijidas a' puertos del Rio de la Plata, fueren destinadas ya sea todo el cargamento ó parte de él a' los de la confederacion sin haber descargado ó transbordadose en aquellos.

6. Por punto general todas las mercaderias que se introduzcan en la confederacion en buques que hayan tocado en puertos intermedios de cabos adentro, serán sujetas a' los derechos diferenciales, siempre que los interesados no hagan constar claramente que se hallan comprendidas en los articulos 3, 4 y 5 del presente decreto.

7. Para facilitar el cumplimiento del articulo anterior se autorisara' al ajente comercial arjentino en Buenos Aires y cónsul general en Montevidéo para que en los casos expresados en dichos articulos 3, 4 y 5 a' solicitude de los interesados expidan los certificados convenientes prévias todas las dilijencias que fuesen necessarias para la plena averiguacion del hecho que certifican.

8. Comuniquese, publiquese, y dése al rejistro nacional.

Carril.
Jose Miguel Galan.

Declarações.

CORREIO GERAL.

--- As malas que tem de conduzir o vapor inglez Avon, vindo dos portos do norte da Europa, com destino aos do Sul, fecha-se hoje (1.º) do corrente as 11 horas em ponto.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que na data infra, fora inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. Lourenço Luiz das Neves, cidadão brasileiro, natural desta cidade, e nella estabelecido em commissão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 31 de março de 1857.---No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

--- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda convidar aos pais ou correspondentes dos alumnos do mesmo Gymnasio, para entrarem com a pensão correspondente ao quartel que tem de principiar em abril proximo vindouro. Secretaria do Gymnasio provincial de Pernambuco 21 de março de 1857.—O secretario, Antonio de Assumpção Cabral.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.º de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazanda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andar ra em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administractivo tem de contratar para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hyson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz, bacalhao, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto, toucinho de Santos, bo achas, azeite doce, vinagre, e lenha.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 31 de março do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de março de 1857. ---- Manoel Ignacio Bricio, major presidente interino.--Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a obra do quartel da Soledade.

Taboas de louro de assoalho, duzias 3, pregos francezes, libras 10.

Obra do hospital regimental

Tijolos de alvenaria, milheiros 2, ditos de ladrilho, compridos, milheiros 6, cal preta alqueires 200, dita branca, alqueires 12, tinta cinzenta, arrobas 2, oleo de linhaça, galões 4

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fecheda. na secretaria do conselho as 10 horas do dia 3 de abril proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de março de 1857 --Manoel Ignacio Bricio, major presidente interino.– Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- Joaquim Correia Lima Wanderley, fiscal da capella filial da povoação de Beberibe do termo de Olinda, pela camara municipal do mesmo termo etc.

Faço saber a todos os proprietarios de dita povoação que tem sitios ou terrenos que limitam-se com as estradas publicas, tanto a das boiadas como a de Olinda, que no prazo de 30 dias, contados da data deste, deverão mandar limpar todas as testadas de seus sitios ou terrenos, de sorte que fique livre e desempedido todo o transito publico, dando-lhes a largura estipulada nas posturas da mesma camara, sob as penas comminadas nas mencionadas posturas; e para que chegue ao conhecimento de todos, e se não chamem ao engano, mandei passar o presente, no qual me assigno, e o fiz affixar nos lugares mais publicos da mesma povoação, e publicar pela imprensa. Povoação de Beberibe 23 de março de 1857.

Joaquim Correia Lima Wanderley

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife foi apprehendido um cavallo ruço pedrez, com cangalha: quem direito tiver ao mesmo, apresente-se, que provando pertencer-lhe, lhe sera entregue.

THEATRO DE santa Isabel

O espectaculo annunciado para hoje 1º de abril, por motivos justos, fica transferido para amanhãa—quinta-feira, 2 do corrente. O divertimento he o mesmo que se acha annunciado.

Baile popular DE MASCARA E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que nos dias 11 e 12 do corrente havera bailes indubitavelmente; e para commodidade dos concurrentes havera vestuarios no edificio para alugar. por preços razoaveis.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Leão, capitão Faria, para o resto da carga e frete, trata-se com os consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate Correio do Norte; recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia

pretende sahir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos; tem prompto dous terços de seu carregamento: para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

o brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade; tem prompto metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir nestes 8 dias; tem prompto metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

vai seguir com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho Henrique, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Para Lisboa, segue com brevidade o patacho portuguez «Maria,» tem prompto a maior parte da carga, para o resto, trata-se com os consignatarios Novaes & C.ª, rua do Trapiche n. 34.

Vende-se o brigue portuguez Bom Successo, novo, de primeira marcha e bem construido, de lote de 12,500 arrobas: quem pretender, dirija-se a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com brevidade o brigue portuguez Encantador: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, falle ao capitão do mesmo o Sr. Bernardo Augusto Lopes, na praça, ou aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Leilões.

Leilão sem limite de arenques.

O agente Vieira da Silva fara' leilão de 40 barris de arenques de superior qualidade, por conta e risco de quem pertencer: quarta-feira 1º de abril ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. Annes.

— O agente Borja fara leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um esplendido sortimento de obras de marcineria, uma caixa com balaios para costura, cestinhas para menina e muitos outros objectos delicados de junco e de palha etc., uma caixa com optimas miudezas, lindos cortes de seda branca e de mais cores para vestido, cortes de collete de gorgorão, ricos toucados para senhora, diversos quadros com estampas, differentes enfeites de porcellana e de pedra para sala, louça e vidros para o serviço de mesa, e outros muitos artigos etc., que fora impossivel enumerar, os quaes se acharão expostos no dia do leilão no referido armazem: quinta-feira 2 do corrente as 11 horas em ponto.

Leilão de velas.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 50 caixas com velas de composição com toque de mofo, em um ou mais lotes a vontade; quarta-feira 1 de abril de 1857, as 11 horas da manhãa a porta da alfandega.

Leilão de queijos de nata e hamburguezes.

Hoje 1. de abril vendera em leilão o agente Pestana 30 queijos de nata e 6 ditos hamburguezes, muito frescos e de excellente qualidade, desembarcados ultimamente: as 11 horas da manhãa, na porta da alfandega.

Avisos Diversos.

--- O coronel Trajano Cesar Burlamaque não podendo pela rapidez de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, e mais pessoas com quem tem a honra de manter relações nesta cidade, o faz pelo presente annuncio, offerecendo-lhes, como sempre seu diminuto prestimo na provincia das Alagôas, para onde parte.

Avisa-se aos senhores socios do Atheneu Pernambucano, que elle funccionará d'ora em diante no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 65, segundo andar, e que ahi devem comparecer no dia 2 do corrente mez, afim de haver sessão.

Secretaria do Atheneu Pernambucano, 1º de abril de 1857.—O primeiro secretario, Fenelon Cesar Burlamaque.

Ovos de gallinha e uvas de Itamaracá.

Acaba de chegar uma barcaça de Itamaracá, cuja carga consiste em ovos de galinha e excellentes uvas, as quaes se vendem, os ovos a 20 rs. cada um, as uvas a 400 rs. a libra, não se vende a escravos mais de 320 rs. de ovos, e 2 libras de uvas, para evitar atravessadores: as pessoas que pretenderem porções maiores terão abate de preço, e dirijam-se ao caes do Ramos a barcaça que se acha junto ao guindaste.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de padaria, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conducta: na rua da Senzala Velha n. 90.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em nome da mesa regedora convida a todos os seus irmãos, que no dia sexta-feira, 3 do corrente, compareçam as 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que pretende fazer a irmandade de N. S. do Terço, por convite da mesma irmandade assim como roga a todos os irmãos que terem em seus poderes opas da irmandade. não poderem comparecer, o obsequio de os mandar entregar ao thesoureiro, na rua da Cadeia, loja n. 13.—Domingos José da Costa Guimarães, escrivão.

--- Precisa-se de 2 amassadores: na padaria da rua das Larangeiras n. 28.

Aviso importantissimo para os artistas e o respeitavel publico.

Vendem-se borzeguins gaspeados taxiados, e outros muitos calçados mui semelhante ao francez, por preço o mais em conta possivel, borracha de seda, lãa e algodão da melhor qualidade que ha no mercado, tambem mui barata. Na mesma officina precisa-se de officiaes sapateiro para obra taxiada e de ponto, dando-se como gratificação, no fim da primeira semana de trabalho, de 6 a 10$. além do pagamento do serviço que tiver feito, isso por uma só vez: os pretendentes queiram dirigir-se a rua dos Quarteis n. 14

Quem precisar de um criado preto, que tambem bolêa, mande procurar na rua da Aurora n. 44.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha as habilitações necessarias, e que dê fiador a sua conducta: a fallar na rua do Vigario n. 14, com João Simão de Almeida.

--- Precisa-se alugar um escravo ou pessoa livre para o serviço interno de casa, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 51.

— Os abaixo assignados, com fabrica de charutos no becco do Abreo n. 4, declaram que se acham quites com a praça até esta data, porem se houver alguem que se julgue credor dos mesmos, queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem satisfeitas; outro sim pedem a todas as pessoas que lhe são devedoras queiram mandar satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, findo o qual serão chamados pelos tribunaes competentes. Recife 1. de abril de 1857.- Sampaio & Irmãos.

--- No consulado sardo, rua do Trapiche n. 19, deseja-se fallar com o Sr. Tallone, ou ter-se noticias directas do mesmo

— Silvino Cavalcanti de Albuquerque não podendo, por falta de tempo, despedir-se de seus amigos, como lhe cumpria, vem pelo presente pedir-lhes desculpa dessa omissão, e offerecer-lhes os seus serviços na côrte do Rio de Janeiro.

— Hoje haverá na estrada nova, confronte a casa do Sr. Viegas, dansa de um excellente bumba-meu-boi, ainda não visto, por ter sido ensaiada segundo as regras das contradansas modernas. Espera-se a concurrencia dos amantes desse passatempo nocturno

— No aterro da Boa-Vista n... sobrado, acha-se para alugar uma ama de bom leite, sem filhos, e muito sadia.

— No sitio do Leão, da pela vez primeira, hoje (1.º de abril) um concerto musical o joven cantor Italiano, nessa occasião mostrara o prodigio de seu natural talento para essa arte divina. A entrada custa 500 reis por cada pessoa.

— Vendem-se burrinhas mui bonitas, vindas ha pouco de Portugal: em Fora de Portas, nas proximidades da igreja do Pilar.

--- A pessoa que annunciou ter para vender uma casa terrea e duas mei-aguas, todas em chãos proprios: dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, segundo andar do sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança de idade de 3 semana: no pateo de S. Pedro n. 22.

--- Desappareceu da casa n. 60, da rua da Aurora, no dia 28 de março, um mulatinho livre, por nome Quintino, e com 10 annos de idade, levou calça de riscado, e camisa de madapolão: sera recompensada a pessoa que reconduzi-lo a dita casa.

--- Precisa-se de dous refinadores que sejam bons mestres de fornalha; paga-se um bom ordenado: na rua Direita n. 78.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia, junto a secretaria de policia.

--- João Guedes Alcanforado, testamenteiro do fallecido Domingos de Albuquerque Montenegro, faz sciente que se esta procedendo o inventario dos bens que ficaram do mesmo fallecido, por isso roga a todas as pessoas que tiverem contas com o mesmo fallecido, de as apresentar com suas justificações, na cidade de Goianna, até o dia 15 de abril do corrente anno, e para ajustar contas com o dito testamenteiro a vista das letras e recibos que se acham em poder do mesmo.

--- Quem annunciou uma morada de casa terrea e duas mei-aguas, pôde dirigir-se a rua do Queimado n. 7, segundo andar.

AVISO

Constando-me que o Sr. Eduardo Eugenio Monteiro de Andrade, pretende vender a casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 44. eu pelo presente aviso declaro que a mesma casa se acha hypothecada a mim, por escriptura publica, vencida em 17 do corrente, pela quantia de 600$000.---Antonio Ferreira de Lima Mello.

--- Manoel de Assis Tavares. retira-se para fóra do imperio.

--- Vendem-se boas esteiras do Aracaty, na rua da Cruz taberna n. 34

--- Como um dos admiradores do Illm. Sr. commendador João Caetano dos Santos, tomo a liberdade de pedir a S. S., que se digne de levar a' scena os dramas seguintes: Graça de Deos, Lazaro o pastor, Pedro-cem, a Pobre das ruinas, Gabrina, Maria ou a pobre Mãi, e as memorias do Diabo; nos quaes S. S como insigne mestre de ingratos aprendizes, e a Illma. Sra. D. Gabriela, como primeira dama absoluta, devem brilhar nos papeis de Commendador, Lazaro, Pedro-cem etc., e nos de Maria, Gabrina, pobre Mãi, pobre das ruinas, etc., para desta maneira, ainda que por uma só vez, poder com os meus inseparaveis companheiros admirar a S. S., no completo desempenho de taes partes, etc.

O companheiro dos Sette.

Doce de araçá a 500 reis.

Chegou a rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araça, fabricado no engenho Guerra a 500 reis cada caixão, assim como de goiaba a 640 reis o caixão.

Innocencio Smoltz, professor de musica da' lições de piano e canto: as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo em sua casa na rua da Cadeia do Recife n. 30, até as 9 horas da manhãa: assim como se offerece para compor ou instrumentar qualquer musica sacra ou profana para orchestra, etc.

—Os encarregados da liquidação da massa fallida, de Manoel Joaquim de Oliveira, marca o prazo de quatro dias, contados de hoje, aos senhores credores para apresentar suas contas na rua da Cadeia n. 7 aos abaixo assignados, para se poder proceder o rateio.—Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* querer arrumar-se em uma taberna, dirija-se na rua do Rosario estreita, deposito de bichas, que achara' com quem tratar.

Ordem terceira do Carmo.

O secretario da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, convida e roga a todos os terceiros desta veneravel ordem a comparecerem no dia 3 de abril as 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, pelo convite feito pela irmandade de N. S. do Terço desta cidade e nos dias 5, 8, 9, 10, 11 e 12 do dito abril para assistirem os actos da semana santa na nossa igreja.—Manoel Joaquim Moniz Baranda, secretario.

Deposito Rua de S. Francisco n. 6.

Neste estabelecimento ha os melhores generos de primeira necessidade, como sejam, chá, assucar, manteiga, pão, café moido e em caroço de primeira qualidade, chocolate, bolacha, bolachinha e bolinhos de diversas qualidades, vinho do porto superior, old postwind a 5$ a garrafa, cerveja, champanhe em meias garrafas, nozes, amendoas com casca molle, passas, figos em caixinhas, ameixas, abrunhos do duque, velas de spermacete, um grande e variado sortimento de brinquedos de criança, cofres e caixinhas enfeitadas com confeitos, frascos com ditos e outras mercadorias que com a vista do comprador se mostrara'.

— A pessoa dotada de verdadeiros sentimentos religiosos que quizer possuir tres ricas imagens de pedra, N. S. da Conceição, S. José e Menino Deos, queira apparecer na rua do Crespo n. 16 B, que ahi as achara'.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

— Precisa-se alugar um criado: na rua do Collegio n. 25 primeiro andar.

— Luiz M. Rodrigues Valença com sua mulher e um filho menor retira-se para Lisboa, a tratar de sua saude; deixa por seus procuradores para tratarem de seus negocios a Luiz Borges de Cerqueira, Dr. Joaquim Francisco de Miranda e João Bernardo do Rego Valença.

— João Baptista de Medeiros, com prensa de algodão no Forte do Mattos, desta data em diante tem contrahido sociedade com Ignacio Ferreira da Costa, que gyrara' sobre a firma João Baptista de Medeiros & Ignacio. Recife 1º de abril de 1857.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, com sotão e muitos commodos para grande familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16.

— Offerece-se para ama de qualquer homem solteiro uma parda de meia idade, para cozinhar e tomar conta da casa e de todo o serviço, excepto o de portas para fóra, pois he muito fiel e de bons costumes: quem precisar, dirija-se a boa-Vista, rua da Mangueira n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Collegio n. 20.

--- Aluga-se um armazem na rua do Trapiche Novo n. 20: a tratar na mesma casa.

--- Precisa-se de officiaes e de costureiras; na loja de alfaiate na rua Nova n. 60, esquina da ponte.

--- Manoel Ainé, subdito francez, vai a Europa, deixando encarregados de seus negocios na sua ausencia, em primeiro lugar seu irmão Manoel Jeune, e em segundo J. P. Adour & C.

—O abaixo assignado faz publico, aos seus credores, e conhecidos, que lhe tem fiado seus generos, e fazendas, que não façam negocio, e nem deem nada em seu nome, a seus genros, pois o abaixo assignado não responsabilisa-se por dez reis, que os ditos possam obter em seu nome: os poucos bens que o abaixo assignado possue, estão sujeitos as dividas que o abaixo assignado tem feito, e as que possa fazer; mas não a de outros. Passo o presente para intelligencia do publico. Olinda 26 de março de 1857--José Manoel dos Santos.

MONTE PIO ACADEMICO.

A commissão directora convida aos Srs. socios para a' reunião que tera lugar quarta feira 1.º de abril as 4 horas da tarde, no aterro da Boa-Vista casa n. 10, afim de proceder-se a eleição da nova commissão, que tem de dirigi-la no corrente anno.---O secretario, Ovidio da Gama Lobo.

--- Joaquim Pinto Alves, subdito de S. M. F., vai a Portugal.

--- A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, tendo de expôr a vista dos fieis em solemne procissão, no dia 3 de abril (sexta-feira de Triumpho), pelas 3 horas da tarde, as sacrosantas imagens do Senhor Bom Jesus dos desamparados, e de Maria Santissima a Senhora da Soledade, e tendo de percorrer ao sahir as ruas, Direita, Queimado, pateo e rua do Collegio, S. Francisco, travessa do Ouvidor, Cruzes, Queimado, travessa e rua larga do Rosario, Cabugá, Nova, porto das Canôas, Flores, Camboa e pateo do Carmo, Hortas, Martyrios Augusta, até o viveiro, Cinco Pontas, a recolher. Roga a sobredita mesa regedora, aos moradores das mencionadas ruas, o obsequio de fazerem limpar as testadas de suas casas, para o facil transito da procissão. Roga tambem as illustres corporações religiosas, autoridades e mais convidados, o favor de a hora indicada, apresentarem-se na igreja.

--- O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife, convida a todos os seus carissimos irmãos para comparecerem no dia 3 de abril sexta-feira de Triumpho, pelas 2 1|2 horas da tarde, na igreja que serve de matriz, afim de encorporados, acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que a irmandade de N. S. do Terço tem de expôr a dos fieis.

— A pessoa que vendeu a escrava Archanja, e que tornou a recebe-la enjeitada, desde o dia 19 de fevereiro, queira restituir seu importe. que assim evitará despezas judiciaes, e a declaração do seu nome.---J F.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte para dentro e fóra do imperio, e folha corrida, por preço commodo e com presteza.

RÉCOMPENSES AUX EXPOSITIONS DE 1844, 1846, 1849, 1855.

MÉDAILLE D'OR.

MENTION HONORABLE.

Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.

MANUFACTURE DE PIANOS DE

A. BLONDEL & J. VIGNES

Facteurs de l'Académie impériale de Musique de Paris.

Maison à Paris. — Maison à Pernambuco.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 28.

PIANOS SUPERIORES DE J. VIGNES

Alem das invenções novas, fez melhoramentos importantes apropriados para o clima deste paiz os quaes foram premiados na exposição universal de 1855 em Paris. acha-se no mesmo estabelecimento as muzicas mais modernas e dos melhores autores d'Europa

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provincizes e municipaes; preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço. 160

DITA DE ALMANAK, a qual alem dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por. 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Especificos para dôr de dentes.

José Anacleto, continua a sangrar e tirar bem dentes, chumba dentes furados, separa bem os da frente, e applica ventosas sarjadas. Pode ser procurado a qualquer hora nos seis dias da semana, na rua da Camboa do Carmo n. 20; vende-se especificos odontalgicos, remedios infalliveis e muito proprios para aplacar e destruir as dôres de dentes pela caria, por 1$ e 2$000 rs. o frasquinho com folheto, assim como pós dentifricios e tonico para conservar e limpar perfeitamente os dentes sem alterar o marmore polido, fortalece as gengivas e as cora de um bello rosado e deixa na bocca uma frescura e halito mui agradavel e previne o mão progresso e dôres de dentes. Por 2$000 rs. a caixa.

--- No dia 21 do corrente mez, fugio o preto crioulo de nome Onofre, idade de 23 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, reforçado do corpo, bem parecido, ar alegre, tem os dentes perfeitos e bonitos, não tem barba nenhuma, foi escravo do Sr Antão José da Silva, morador no riaxão do Souza em Panellas de Miranda, para onde foi: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão, e entrega-lo em Panellas ao Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, no Altinho ao Rvd. Sr. vigario Agostinho de Godois Vasconcellos, e no Recife a José Jeronimo da Silva, na rua Direita n. 24. que se gratificera.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000$000, 10:000$000 E 4:000$000.

Na praça da Independencia n. 40 acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 25 do theatro de Nictheroy, que devia correr de 23 a 24 do corrente. As listas vem pelos brasileiro ou sardo, que aqui devem chegar até 2 do futuro abril, e logo que estejamos de posse das mesmas listas se fara o prompto pagamento de conformidade aos nossos annuncios, em a mesma loja acima.

— Fugio no dia 23 do corrente março a preta de nome Clara, de nação, que representa ter 25 annos de idade, he fula e bastante gorda, e conhece-se bem pelo andar apatado, tem tido differentes senhores, e ultimamente foi do Sr. Domingos José Ferreira, morador na rua Nova. Ha desconfiança de que esteja acoitada em alguma casa. Roga-se, pois, as autoridades competentes a sua captura, e a quem della der noticias e apprehender, se gratificara' na rua da Cadeia Velha n. 35.

— Fugio no dia 24 do corrente a escrava Maria de nação Cassange, idade de 40 annos, com os signaes seguintes: altura regular, rosto redondo, olhos bastante vermelhos, nariz chato, beiços grossos, mãos grossas, com um defeito no dedo grande da mão direita, proveniente de um panaricio, pés grossos e palhetados, foi vestida de saia azul, e cabeção de algodão branco e panno da costa azul com listras encarnadas, e levou um caneco de carregar agua, pintado de encarnado, quando anda cochêa de uma perna, he de suppôr que esteja occulta, portanto protesta-se contra quem a tiver occulta, para pagar dias de serviço, e o mais, que a lei premittir: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a hajam de apprehender e levar a seu senhor, na rua Direita n. 78.

—Precisa-se de officiaes de sapateiro, na loja da rua dos Quarteis n. 20, paga-se mais por cada obra, do que em qualquer outra parte, porém, com a condição de não se pagar obra adiantada, mas sim ella prompta, dinheiro á vista: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a mesma.

--- Quem annunciou querer vender duas casas mei-aguas, e uma terrea: dirija-se a rua larga do Rosario n. 15 e 13, confronte ao quartel.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de um homem viuvo: na rua do Sebo n. 8.

Attenção

Roga-se aquelle dos senhores passageiros do paquete a vapor Guanabara, em sua ultima viagem da Bahia para este porto, que por engano levasse em sua bagagem, algum dos volumes abaixo mencionados, tenha a bondade de mandar avisar a agencia, afim de ser procurado, indicando a mesma, qualquer despeza que se houver feito.--- V. J. S. & C.ª, um caixote.---Letreito a José da Rocha Filgueras, um caixote.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Carlos da Franca Benevides a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado n. 16, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e fazer todo o mais serviço de casa: no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

Professora de piano e canto

Mademoselle Carié de La-Charie, dissipula premiada do conservatorio de musica de Paris, ensina a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno, e methodo do dito conservatorio, as familias que ja lhe faltaram, podem procura-la em sua casa, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, segundo andar, e na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Tendo-se achado uma pulceira de ouro na noite de sexta-feira de Passos: quem se julgar com direito, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 44.

--- Desappareceu de uma casa da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro patente suisso n. 37338, com corrente de ouro fina, com enfeites: quem o descobrir, leve-o a rua estreita do Rosario n. 39, segundo andar, que sera bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, e com habilitações para tomar conta de um balcão de uma boa casa de molhados, e prefere-se o que estiver arrumado, e por motivo justo queira sahir; paga-se bom ordenado, até o fim do anno, para depois ter sociedade, por seu dono precisar fazer uma viagem; o que estiver habilitado, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14 para tratar.

Attenção!

Um moço que está arrumado, e por certos inconvenientes deseja sahir, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento de grosso trato ou ajudante guarda livros, ou cobrança, pois tem bastante pratica de commercio, e boa lettra: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

Attenção.

RESFRIADEIRAS DE PATENTE.

Estão expostas a venda na praça da Independencia, loja n. 33. as refriadeiras de finissimo barro, ainda não visto, de diversos tamanhos, brancas, pintadas, bordadas, e lisas, as melhores que tem vindo ao mercado, por preço commodo, attendendo a superior qualidade.

— Desgarraram do porto de detraz do Theatro, tres paos de travejamento, dous 35 palmos, de camaçari, e um de louro, com 15: quem os apanhar, dirija-se a praça da Independencia livraria n. 6 e 8, que se gratificará.

—Aluga-se um sitio na Passagem á margem do rio Capibaribe, por todo o mez de abril: quem o pretender, dirija-se ao armazem da rua do Brum n. 24.

--- O cartorio dos feitos da fazenda nacional foi mudado para a rua do Queimado n. 22, primeiro andar.

— Eu abaixo assignado declaro, que nesta data tenho constituido por meu bastante procurador, para pagar, receber, comprar, vender e tratar de todos os meus negocios a meu filho José Caetano de Albuquerque; e que tenho por derogada e de nenhum effeito a procuração que passei ao Sr. Domingos Antunes Villaça, para o mesmo fim. Recife 27 de março de 1857.

Paulo Caetano de Albuquerque.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma.

Ricas mantas de blond pretas e brancas.	
Lós de linho grandes e pequenos.	
Grosdenaple preto de ramagem, covado. .	2$600
Dito dito liso muito encorpado, covado . .	2$400
Sarja preta verdadeira hespanhola, covado.	2$200
Setim preto macão para vestido, covado .	3$000
Panno preto fino prova de limão, covado de 3$000 a	7$000
Casemira preta setim elastica, corte . . .	8$000
Cortes de colletes de velludo preto e de cor.	11$000
Cortes de colletes de gorgurão de seda de varios padrões a	3$000
Popelina de seda com flores matisadas, covado.	1$000
Chaly de quadros de cores o covado . . .	900
Meias cruas superiores para meninos . .	[illegible]
Lenços de setim pretos e de gorgurão para gravata.	[illegible]
Gravatinhas de setim preto de uma volta e de duas.	[illegible]
Chales de merinó bordado a velludo. . .	18$000
Ditos de dito bordados a seda	9$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito com barra matisada . . .	5$000
Chales de merinó com franjas de lãa. . .	4$500
Ditos de lãa adamascados pretos e de côr.	3$000
Ricos cortes de lãa de ramagem matisada com 15 covados.	5$000
Grosdenaple de cores para vestidos, covado.	2$400
Mauritana de seda com vara de largura, covado	1$600
Chaly de seda com flores matisadas, covado	1$000
Ursulina de seda com listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros de novos padrões, covado.	1$000
Frondelina de seda de quadros, covado. .	900
Duqueza de seda de ramagem, covado . .	800
Ricas lãas para vestidos de senhora, covado	720
Mussulina de côres mui lindas, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Cassas francezas de côres fixas, vara . .	400
Paletós de alpaca preta fina e de cor. . .	4$000
Gondolas de alpaca preta e de cor. . . .	3$500

Em frente do becco da Congregação, passada a botica, a segunda loja de fazendas.

MUTILADO

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

JOHN GATIS, corretor geral E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES, n. 20, rua do Torres, PRIMEIRO ANDAR, praça do Corpo Santo RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pos dentrifice.

ESTRADA DE FERRO

do Recife á S. Francisco:

LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

— He chegado a loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pó imparcial de lirio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.

Manoel José Leite.

'Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio, na Passagem da Magdalena, (que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-Menino), e ahi tem preparado uma casa de saude, com todos os commodos, para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer se utilisar dos seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena.

— Pede-se ao Sr. João Caetano dos Santos, que leve a scena a Graça de Deos, fazendo S. S. a parte de commendador, com o que muito satisfará aos apreciadores deste drama.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Lingueta n. 4, segundo andar.

— Arrenda-se um excellente sitio, em Olinda, defronte do Carmo, com muito boa casa, e mais arranjos: quem o pretender, dirija-se aos Coelhos, defronte do hospital de caridade n. 5.

— Paga-se até 20$000 de aluguel mensal, por uma escrava que cozinhe e engomme, e trate do serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Imperial, sobrado defronte do viveiro do Muniz n. 67, segundo andar.

LIÇÕES DE PIANO POR FURTADO COELHO.

Methodo especial de ensino

Pode ser procurado no hotel inglez, de 1 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de um moleque activo, para o serviço de uma familia ingleza: na rua do Trapiche Novo n. 18.

A cidade de Paris.

I. FALQUE

Rua do Crespo n. 4.

Recebeu pelo navio «Olinda» um completo sortimento de fazendas, como sejam:

Casacas pretas superiores.
Calças ditas ditas.
Colletes ditos ditos e de velludo.
Sobrecasacas de panno fino.
Palitós de panno e casemira.
Ditos de diversos feitios.
Ditos de alpaca de todas as qualidades.
Ditos de casemira de côres com golas de velludo e outros.
Superiores chapéos pretos para homem.
Sobretudo de panno, proprio para o frio.
Chapéos de castor branco com pello e sem elle.
Sapatos de borracha.
Perneiras de dita.
Sobretudo de dita.
Malas de viagem tanto para homem como para senhoras.
Saccos para viagem, de todas as qualidades.

Todas estas fazendas se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Que pechincha!

Quem precisar de um balcão grande, e de um fiteiro, tudo em muito bom estado: dirija-se a rua dos Quarteis loja n. 14, que achará com quem tratar.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quinta parte da segunda loteria do convento de N. S. do Carmo, cujas rodas andam no dia 4 de abril futuro.

O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas; como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado.

Thesouraria das loterias 24 de março de 1857.—O escrivão,

José Januario Alves da Maia.

— Dá-se dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata, ou hypotheca em alguma propriedade: na rua de Aguas-Verdes, casa n. 82, cujo numero esta apagado.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de Jose da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, que motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo:

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. — Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Gerwartt.

Nos abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.—Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

REMEDIO DOMESTICO.

Pilulas depurativas, anti-beliosas, do Dr. Allan.

Recommendamos ao publico este excellente remedio, introduzido no Brasil em 1846. Não ha molestia a mais obstinada que seja, que possa resistir ao tratamento judicioso deste excellente remedio. Estas pilulas impedem as molestias contagiosas, sobre tudo as de natureza syphiliticas. São igualmente boas para indigestão, como para a diarrhea, apoplexia, asthma e as mais affecções do peito, constipações, as molestias das senhoras em geral, toda a qualidade de febre, hemorrhoidas, molestias dos olhos, dores de cabeça, molestias de pelle, retenção das ourinas, e outras molestias das vias ourinarias. Unico deposito em Pernambuco, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, largo da Assembléa n. 9, a mil reis o vidrinho, dez mil reis duzia.—O. Palmer—Rio de Janeiro, deposito geral, rua dos Ourives n. 81.

AVISO PARA O PARA'.

Deseja-se saber se existe nessa provincia Clarinda de tal, filha de Josepha de tal, cuja mãi he casada com um F. de tal Teixeira, assim como se existe Mafalda de tal, filha da parda Monica, estas duas meninas tem a receber em Pernambuco uma deixa, a qual foi deixada pelo fallecido tenente-coronel de infantaria Caetano Alberto Teixeira Cavalcanti, estas duas meninas, ou pessoa habilitada por ellas, podem-se dirigir a esta provincia, a rua do Collegio n. 5; notando-se que os annuncios que tem sahido nos diarios ns. 26, 61, tem havido equivoco nos nomes, assim o que regula he o annuncio acima.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

AVISO IMPORTANTE AOS COMPRADORES DE ESCRAVOS.

O abaixo assignado avisa a quem por ventura necessite de comprar escravos, que não compre escravo algum do casal de Jeronimo Rodrigues Campello, e Vicencia Maria de Jesus, visto como se está tratando da nullidade do inventario dos bens do dito Campello; e assim, avisa-se para livrar de embaraços ao comprador, e este depois não se chamar ao engano.—José Roberto do Espirito Santo.

Paga-se bem.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para toda a obra, e juntamente costureiras para as ditas: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

--- O abaixo assignado avisa ao publico e particularmente aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de relogios de todas as qualidades e tamanhos, tanto de parede como de algibeira, assim como ricos relogios com esmalte de diamantes, para senhoras, e outros objectos que a vista dos compradores se lhe apresentarão: na rua Nova n. 21.

Francisco José Germano.

— João Francisco Paredes Porto deixou de ser caixeiro do Sr. João Ferreira Ramos desde o dia 28 do corrente, e vai por meio deste agradecer ao mesmo senhor o bom tratamento que recebeu durante tres annos e seis mezes que esteve em sua casa.

--- Compram-se patacões hespanhoes de Carlos a 2$050: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

— Precisa-se de um homem para entregar este *Diario* aos assignantes: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34, os pretendentes dirijam-se ao irmão ministro da ordem terceira de S. Francisco, morador no largo do Carmo n. 16.

Cutileiro.

Em frente da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer ferramenta, assim como se botam ouvido em espingarda e limpam-se espadas.

— Continua a estar fugido o preto escravo Theodoro, mas conhecido por Carioca, crioulo, idade 20 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, tem sido encontrado por pessoas que o conhecem, dizendo-lhe elle que seus senhores o venderam, e que esta pagando semana, tem sido visto nos acompanhamentos de musica: roga-se as pessoas que o conhecerem, e mesmo as autoridades policiaes, que o prendam e leve-o a casa de seu senhor, na rua Nova n. 33.

--- Antonio Joaquim Ferreira de Souza, retira-se para Portugal.

--- Fugiram na noite de 25 do corrente, do poder de sua senhora abaixo assignada, dous escravos, ha pouco comprados ao Sr. José Raymundo Correia, da villa das Lavras, que os comprara no Exu'; um delles tem os signaes seguintes: chama-se Torquato, cabra negro, idade de 34 a 36 annos, estatura regular, bem parecido, cabellos carapinhados, testa larga e espaçosa, cantos muito grandes, olhos pretos, barba toda fechada, e as vezes tras toda rapada, falta de alguns dentes na frente, uma cicatriz nas costas da mão, e falla muito mansa, levou vestida, calça e camisa de algodão azul, e chapéo de couro, e comsigo, uma calça e camisa de algodão azul, um lençol de algodão branco, e uma faca de trinchar, com cabo de osso polido, este escravo fora de Manoel Florencio de Alencar; o outro por nome Albino, idade de 18 a 20 annos, pardo claro, cabellos carapinhados, olhos pretos, dentes limados, alto e reforçado, pestaneja quando olha, levou vestida, calça e camisa azul, uma dita de riscado, e uma baeta encarnada, e jaqueta de couro: consta que fugiram ambos reunidos, por serem amigos e procedentes dos sertões: quem os pegar sera generosamente recompensado, alem da compensação das despezas que os mesmos fizerem, podendo dirigir-se nesta cidade do Recife, a sua senhora, moradora na rua do Hospicio n. 15, na Parahiba, villa do Pombal, casa do Illm. Sr. delegado João Dantas de Oliveira, no Rio Grande do Norte serra do Martins, cidade da Imperatriz ao Sr. Francisco Roberto de Oliveira. Recife 26 de março de 1857.—Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

Compras.

--- Compram-se 4 escravos, sendo 1 preta moça que engomme bem e cosa, 1 dita de meia idade, que saiba cozinhar, e 2 escravos moços peças para serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 19 de dezembro de 1853, e tambem as collecções das leis brasileiras de 1839 a 1849: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se um escravo crioulo de idade regular proprio para serviço de armazem, bem como uma negra moça que saiba bem cozer e engommar: na loja de Siqueira & Pereira se dira' com quem se trata.

--- Compram-se 2 pares de lanternas de vidro e 2 consolos de amarello: quem tiver ditos objectos, annuncie ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 3.

--- Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

Vendas.

--- Vende-se uma porção de tijolo de ladrilho para quem tiver alguma casa para concertar; em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 28, a fallar com o Sr. Genzaga, ou com o Sr. Firmino, assistente na mesma casa, ou no Recife com João Pinto de Queiroz, rua do Rangel n. 21. Na mesma rua n. 21, vende-se a obra de Gil-Braz e a recreação da do homem sencivel e feliz independente, alguns livros espirituaes e tambem diccionario perpetuo, e o repertorio das leis do reino, em muito bom estado.

--- Vende-se uma optima carroça de caixão, muito maneira, e por preço commodo: quem quizer, dirija-se ao aterro dos Afogados, em casa do Sr. Costa.

--- Vendem-se 300 a 400 alqueires de arroz vermelho, de casca, proprio de sustento de cavallos e passaros a 6$000 o alqueire da medida velha: no caes do Ramos, poderão procurar a bordo da barcaça Invencivel; tambem ha arroz branco 160 saccas, e pedras de amolar e rebolos.

- - Vende-se uma casa com terreno, na rua do Progresso, primeira tenda de ferreiro, ou no Corredor do Bispo, a tratar com Ferreira.

--- Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe cozinhar e ensaboar: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio n. 34.

--- Vende-se uma mei-agua na rua da Alegria nos fundos da casa da rua da Gloria n. 12: a tratar na mesma mei-agua.

— Vende-se um molato de 17 annos, optimo para pagem, ou outro qualquer serviço: na rua Direita n. 66.

Attenção.

Vende-se uma excellente loja de calçado, sita na rua Direita n. 48, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e vende-se com os fundos a vontade do comprador: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento n. 41.

--- Na rua das Cruzes n. 24, vende-se uma escrava crioula, que engomma, cozinha bem e lava de sabão.

PARA SACERDOTES.

Meias de laia para sacerdotes, de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se uma mulata engommadeira, que cozinha, cose, lava roupa, e faz os mais serviços de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com principio de habilidades, sem vicio nem achaque, assim como 2 moleques de 8 a 9 annos, proprios para officio ou embarque: no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

--- Vende-se uma preta crioula, de 24 annos, muito robusta e bonita figura, com algumas habilidades: na rua da Senzala Nova n. 30.

--- Vende-se um pardo de 19 annos de idade, proprio para um pagem, he excellente copeiro e sem vicios, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende; para ver e tratar, na rua da União, casa onde esteve a typographia União, a toda hora do dia.

--- Vende-se um sitio com chãos proprios, entre as duas pontes da Magdalena, defronte do Sr. Antonio Joaquim de Mello, o qual tem de frente 120 palmos murados, com 2 portões, e de fundo 350 palmos até a camboa, tem 2 moradas de casas, sendo uma por acabar, algumas arvores de fructo e viveiro: a fallar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua das Trincheiras n. 50.

--- Vende-se uma bonita e prendada negrinha de 12 a 13 annoa: na rua do Cabugá n. 11, loja.

— Vende-se uma morada de casa terrea, e duas mei-aguas, todas em chãos proprios, e muito bom estado, boa rua e desembaraçadas; tambem se vende em separada qualquer uma: quem pretender annuncie para ser procurado.

Deposito de pianos fortes.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

Livros em branco de Hamburgo.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

RELOGIOS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, ha relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e dourados, por preços baratissimos.

--- Vende-se um linda negrinha, que cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua da Gloria n. 86.

— Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades, e por preço muito commodo: na rua da Roda n. 52.

Pianinos.

Acham-se a venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, pianinos com o competente teclado, acompanhado de um methodo facilimo que cosina a tocar walsas, polcks e shoutises etc., el. São muito bem aperfeiçoados e servem ao mesmo tempo para adorno de uma sala.

Chá hyson.

O melhor que ha neste mercado existe no deposito da rua de S. Francisco n. 6, por commodo preço.

— Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, tendo a dita casa bastante commodos para grande familia, cozinha fóra, e uma grande baixa de capim, e bastantes arvoredos de fructos, no lugar de Parnameirim: quem o pretender, dirija-se a tratar no Paseio Publico, loja n. 7.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

— Vende-se uma varanda inteirissa de ferro, com 24 e meio palmos de comprimento: na rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

Jacarandá.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, tem para vender superior jacaranda: trata-se na rua da Cruz n. 1.

Sola da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PECHINCHA.

Vendem-se velas de espermacete a 750 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42, esquina do becco dos Ferreiros.

VAQUETAS PARA CARRO.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., chegadas ultimamente, assim como bons sellins inglezes, fio de vela, candieiros e castiçaes bronzeados, tudo por preços commodos.

BONS QUEIJOS.

Na rua Direita n. 8, vendem-se bons queijos pelo barato preço de 1$440 cada um.

Velas de carnauba pura

a 12$000 a arroba, vindas do Aracaty, em caixas de 40 a 50 libras: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Vende-se um carrinho inglez de 2 rodas, com coberta de tirar-se e pôr-se quando se quer, molas muito seguras e movimento brando, pintado e forrado de novo, com todos os arreios em bom estado, e o competente cavallo manso, gordo e bem amestrado, tudo por preço muito commodo: a ver e tratar, na rua Real, sobrado n. 6.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Ao ultimo gosto.

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, LOJA DE QUATRO PORTAS, DE

Narciso Maria Carneiro, acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, um completo e variado sortimento de roupas feitas ao ultimo gosto de Paris, como sejam, casacas pretas, palitós de casemira e de alpaca, colletes de gorgurão preto e de cores com desenhos mui delicados, verdadeiras capas de burracha e seda de duas faces, os unicos impremiaveis, palitós inglezes de casemira a prova d'agua, excellentes perneiras de burracha, de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas de seda preta, proprias para a quaresma, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

He barato que admira

Vende-se marmelada em caixas de 2 libras por 1$280, assim como caixas pequenas de libra por 640, tambem se vendem as bellas uvas de Itamaraca, pelo preço de 800 rs. a libra: na rua estreita do Rosario n. 11.

--- Vende-se a armação da loja do Sr. Pommateau, no aterro da Boa-Vista, com vidraças e mais pertences: a quem convier, dirija-se defronte, na loja do relojoeiro C. Waler n. 27.

Milho em saccas.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, continua-se a vender milho em saccas.

Por 240 rs. o covado.

Vende-se chita franceza larga e fina, com pequeno toque de avaria: na rua do Crespo, loja de Campos & Lima.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Vinho do Porto de 1837.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinhinho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

FARINHA De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado; tudo por preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pechincha para os alfaiates.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia, existe uma porção de algodão trançado muito encorpado, proprio de entretelas, pelo baratissimo preço de 120 a jarda.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Na loja da boa fé vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	260
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende-se superiores macas para condução de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Bonecas francezas

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos

—No dia 26 do corrente, desappareceu da casa de Manoel Antonio de Jesus, um seu escravo por nome Ignacio Catolé, do gentio de Angola, de mais de 45 annos, quebrado de ambas as verilhas, tendo o dedo polegar do pé esquerdo torto para dentro, cara redonda, um pouco feioso, e bebe muito, este preto foi canoeiro no porto da rua Nova, muitos annos e he bem conhecido por Catolé: recommendo a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, por quem possa ser encontrado-se, que o mandem pegar e entregar na rua larga do Rosario n. 18, padaria, que se recompensará com generosidade.

--- Fugio de bordo do vapor Iguarassu', o escravo pardo de nome Amaro, idade de 22 annos, altura regular, e foi canoeiro do porto da rua Nova: quem o apprehender levando-o a seu senhor José Francisco da Costa, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, sera generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente mez o preto Justino, crioulo, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, sem barba, com falta de dentes na frente, calvo de carregar peso na cabeça, muito regrista, he bem conhecido por andar entregando assucar pelas tabernas, tem sido encontrado por diversas pessoas conhecidas, e diz a ellas que anda em serviço de seu senhor; por isso roga-se as pessoas que o encontrar, que o mandem prender e levar á rua Direita n. 76, que serão generosamente recompensadas.

— No dia 4 de fevereiro do corrente anno, desappareceu um negro de nação, mas que parece crioulo, por ter vindo muito pequeno, ainda mamando, o qual representa ter de 26 a 32 annos de idade, de nome Mathias, cozinheiro, estatura ordinaria, magro, rosto comprido, pouca barba, olhos grandes, sobrancelhas fechadas, nariz chato e pontudo, beiços grossos, bocca regular e com dentes, tem uma pequena cicatriz em uma das faces, e outra em uma orelha, pela parte de baixo, de um talho que levou, bem como outra no pescoço, que por muito leve, talvez seja pouco visivel; foi encontrado em Santo Antão, seguindo a estrada, com um bauzinho de flandres novo na cabeça, e um gallo no braço, sendo muito dado a briga destes animaes; este escravo pertence a Gustavo José do Rego, no Recife, rua da Aurora: quem o apprehender sera bem gratificado.

— No dia 26 de março deste anno, fugio a preta Maria, de nação Angola, e tem os signaes seguintes: parece crioula, com trinta annos de idade pouco mais ou menos, cheia do corpo, bonita figura, levou vestido de chita azul, panno da Costa abambado, tem falta de um dente na frente; esta escrava foi comprada a Pedro Ginga, a qual preta disse elle ter comprado no sertão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la a seu senhor Domingos José da Cunha Lages, na rua da Senzala Nova n. 30, que será gratificado.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857.

MUTILADO